Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de Maio de 1925 — ... 816

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5716.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O horizonte de uma grande vida

Recordações do barão de Ramiz Galvão

Acaba de ser concedida a aposentadoria do Dr. barão de Ramiz Galvão.

O barão de Ramiz Galvão é uma das figuras de mais alto relevo de nossa historia literaria, um dos homens de maior serviços prestados á nossa cultura e á nossa patria.

A sua vida é um luminoso exemplo aberto aos olhos do paiz. Viveu sempre na operosidade brilhante, amando tudo que é brasileiro, engrandecendo o nome nacional com a sua intelligencia e a sua cultura. Nunca entrou em lutas politicas, nunca se agitou no torvelinho das paixões. A sua vida tem sido a vida do gabinete, laboriosa, methodica, meditada, fructescente e respeitavel.

Bem poucos nomes no Brasil são grandes como o seu. Bem poucos homens no Brasil

Barão de Ramiz Galvão

merecem o respeito que o grande velho conquistou pela sua proveitosa intelligencia e pelo seu infinito labor mental.

Justamente no momento em que o barão de Ramiz Galvão entrava para a inactividade official, quizemos ouvil-o.

E fomos-lhe ao encontro no Asylo Gonçalves de Araujo em S. Christovão.

O barão de Ramiz Galvão é a creatura mais simples e mais modesta deste mundo. Por dentro daquella modestia e daquella simplicidade, sente-se o homem finissimo, a linha fidalga da creatura que vive da intelligencia.

O barão recebeu-nos com aquellas maneiras emocionantes de patriarcha que a edade e a educação lhe deram. Mostra-se commovido com o fim da nossa visita. A sua vida, segundo as suas palavras, nada tem de interessante. E' a vida normal de um homem que estudou e que, agora, com setenta e nove annos de edade, pede aposentadoria.

— Setenta e nove annos de edade?

— Sim. Nasci em 1846, no Rio Grande do Sul, no municipio do Rio Pardo.

— Veiu muito creança para o Rio?

— Muito creança. Aos seis annos, em 1852, em companhia de minha mãe, que acabava de enviuvar. Aqui fiz os meus estudos. Até o fim do anno de 1852 frequentei a escola publica de Custodio Mafra, ali na rua da Assembléa, de 1853 a 1854, o Externato da Sociedade Amante da Instrucção, á rua do Passeio. Era dirigido pelo professor Innocencio Vasconcellos Drummond.

— E foi bom estudante, Sr. barão?

Sorriu modestamente:

— Eu procurei dar conta das minhas obrigações. No fim do anno de 1854, o premio ao alumno mais applicado, foi dado a mim. Recebi-o das mãos do brigadeiro Miguel de Frias o presidente da sociedade. Quanta recordação! Como esse tempo vae longe! Eu ainda não tinha 9 annos de edade. Para o Collegio Pedro II entrei no anno seguinte e terminei o curso de bacharel em letras em fins de 1861. Ahi tambem cuidei dos meus deveres. Deram-me distincção em todo o curso. Não pude, porém, matricular-me na Escola de Medicina. A lei exigia a edade minima de 16 annos e eu não havia attingido áquella edade. O meu curso de medicina terminei-o em 1868 e os meus companheiros elegeram-me o orador da turma. A congregação foi nessa occasião, de uma gentileza infinita para mim: por deliberação unanime mandou imprimir o meu discurso. Formado entrei como cirurgião do Exercito, para trabalhar nos hospitaes militares da Armação e do Andarahy, onde se recolhiam os feridos e os doentes que voltavam da campanha do Paraguay.

E entra a contar a sua maravilhosa vida de homem util á patria e á humanidade.

Em 1869 entrou para o magisterio. Foi reger, no Pedro II, de onde havia saido poucos annos antes, a cadeira de grego e pouco mais tarde a de rhetorica, poetica e literatura nacional substituindo os seus antigos mestres.

Ao completar os 24 annos de edade foi chamado pelo Imperador para dirigir a Bibliotheca Nacional. Era moço, tinha o fogo do trabalho. Transformou radicalmente aquelle estabelecimento publico. Iniciou a publicação dos "Annaes" e realisou duas notaveis exposições: a "Camoneana", em 1880 e da "Historia do Brasil" no anno seguinte.

Em fevereiro de 1871, após renhido concurso, foi nomeado lente oppositor da secção de sciencias accessorias da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, passando pouco depois para a classe dos lentes substitutos da mesma secção, em virtude de resolução legislativa. No exercicio destas funcções, além de outros serviços, regeu todo o anno de 1875 a cadeira de chimica organica. Em 1881, jubilado o professor Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, foi provido no cargo de lente cathedratico de zoologia e botanica da mesma escola.

De 1873 a 1874 esteve na Europa em commissão official: primeiro, como delegado do governo na exposição de Vienna d'Austria, nomeado por decreto de 11 de março de 1873; e depois, em visita a varios paizes para estudar a organisação das melhores bibliothecas, procurar documentos relativos á nossa historia e fazer acquisição de livros para a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

No desempenho desta segunda parte da commissão, visitou minuciosamente as principaes bibliothecas de Paris, Londres, Bruxellas, Haya, Berlim, Munich, Vienna, Milão, Florença, Roma e Lisboa; e desse trabalho apresentou relatorio ao governo quando regressou á patria em maio de 1874.

— Em 1872, continua o barão, foi chamado para preceptor dos principes filhos da princeza imperial, D. Izabel. Foi o professor dos estudos primarios e secundarios dos principes D. Pedro e D. Luiz e dos dois filhos mais velhos da Redemptora. Quando veiu a Republica quizeram aproveitar os meus serviços. Benjamin Constant nomeou-me inspector geral de instrucção primaria e secundaria do Districto Federal, em 1891 e assumi as funcções de vice-reitor do Conselho de Instrucção Publica Municipal do Rio de Janeiro.

E sorrindo bondosamente:

— Quando foi da revolta da armada tive uma demissão. Eu era parente proximo de Saldanha da Gama e Floriano demittiu-me. Fui ser jornalista. Fui trabalhar com Ferreira de Araujo, na "Gazeta de Noticias". Lá fiquei até 1899, quando vim dirigir o Asylo Gonçalves de Araujo, onde estou até hoje.

A sua vida é longa, a vida de um homem que até hoje não teve um momento de descanso, vida toda votada á utilidade do seu paiz.

E o barão, com a sua simplicidade e a sua modestia, conta-nos ponto por ponto.

Em 1900 assumiu a presidencia da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil, organisou e superintendeu a todos os trabalhos dessa commemoração patriotica, que foi coroada de exito brilhantissimo, e entre taes trabalhos dirigiu a publicação do "Livro do Centenario", cujo volume IV é todo obra sua.

De 1897 a 1900 teve ainda occasião de reger "ad interim" a cadeira de Grego do Externato do Collegio Pedro II (então Gymnasio Nacional), e de 1902 a 1911, professou a mesma disciplina no Collegio Pio Americano, até que por uma reforma do ensino publico se eliminou essa materia do curso do bacharelado.

De 1910 a 1911, instado pelo Dr. Serzedello Corrêa, acceitou e serviu como membro do Conselho de Instrucção Municipal.

Em março de 1912, convidado pelo prefeito do Districto Federal, general Bento Ribeiro, accedeu em assumir de novo o cargo de director geral de Instrucção Publica Municipal, quando por vezes já se recusara a acceitar novamente essa incumbencia, que outros prefeitos lhe tinham offerecido.

No exercicio deste cargo realisou, entre outros serviços, a inauguração das tres primeiras escolas profissionaes da cidade do Rio de Janeiro; conseguiu com retoques na lei do ensino restituir ás normalistas diplomadas o direito ao cargo de adjunta de 3ª classe, emquanto seu quadro se achasse incompleto, e supprimir o regimen de autonomia, que um decreto anterior dera á Escola Normal.

Em março de 1915, deu-se por exonerado do cargo de director de Instrucção, e volveu á vida particular, dedicando-se á administração do Asylo Gonçalves de Araujo (que aliás não abandonára jamais), e aos seus deveres como director da "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro", funcção que lhe foi commettida desde 1912.

Dirigiu os trabalhos do Primeiro Congresso de Historia Nacional, na qualidade de presidente da sua commissão executiva. A 29 de outubro de 1919 foi nomeado presidente do Conselho Superior do Ensino, no exercicio de cujo cargo exerceu tambem as funcções de reitor da Universidade do Rio de Janeiro desde 7 de setembro de 1920.

Pertence desde 1872 ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, que o elevou posteriormente á classe dos socios grandes benemeritos.

Foi um dos fundadores do Instituto dos Bachareis em Letras, organizado em 1864, e ali desempenhou por varios annos os cargos de secretario e orador.

E' bibliothecario-mór do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, socio honorario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, correspondente do Instituto do Ceará e da Academia de Letras de Porto Alegre, e presidente da commissão directora do "Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil", obra destinada a commemorar o centenario da Independencia em 1922.

Recebeu em varias épochas as seguintes mercês honorificas: official da Imperial Ordem da Rosa (1874) e dignitario da mesma ordem (1881); cavalleiro da Ordem de Francisco José (da Austria) e da Legião de Honra; official da Instrucção Publica (de França), commendador das Ordens de Christo e Santiago (de Portugal). Em 1888, o governo da princeza regente conferiu-lhe o titulo de Barão de Ramiz, com grandeza.

Os estudantes cearenses vão se aggremiar

FORTALEZA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Cogita-se aqui da fundação do Centro dos Academicos da Faculdade de Direito e de uma Federação Geral dos Estudantes do Ceará.

O KIOSQUE FLORIDO

E' na praça Saenz Peña, ao lado de um cinema, por detrás de um gradil, que se levanta e conserva, sobrevivendo á explosão popular que, em nossa capital, subverteu a sua especie, um kiosque.

Não é, de certo, embora assim o entendam constantes missivistas da A NOITE, o ultimo kiosque do Rio, pois em todos os bairros,

partes integrantes da nossa cidade, e no perimetro urbano, não faltam construcções dessa natureza, sendo verdadeiros kiosques os barracões que, pela imposição da necessidade, foram erigidos para açougues e outros serviços de emergencia.

Talvez o kiosque da praça Saenz Peña occupe um logar digno de um sumptuoso palacete e esteja deslocado naquelle sitio, mas, pelo seu genero de commercio, surge risonho aos olhos dos transeuntes, enguirlandado das flores que expõe á venda.

Os maus exemplos...

Uma curiosa circular do director da Escola Normal

A Escola Normal desta capital é um estabelecimento mal fadado. O que em outro logar transcorre suavemente ali tropeça em obstaculos e resulta desfavoravel. Agora, por exemplo, está em evidencia a manutenção da disciplina.

Em se tratando de um collegio de moços, a gente fica sem saber que especie de esforços terá de desdobrar a directoria no intuito de evitar que a ordem e o respeito ás pessoas e ás coisas sejam alterados...

Porque, francamente, entre rapazes póde surgir uma dessas pandegas, tão communs á juventude, ou mesmo uma troca de socos, ferindo o regulamento e a calma geral. Porém, de senhorita para senhorita, nesse meio onde só se avistam creaturas de passinho brejeiro e cabello aparado em bico sobre a nuca, é licito esperar-se ou temer-se a mesma coisa?

E' o que parece, pelo menos ao director Sr. José Rangel, segundo esta curiosa circular:

Professor José Rangel

"A's senhoras inspectoras.

Tenho observado que algumas das senhoras inspectoras, seja por commodidade ou má vontade, seja por falta de maneiras ou de força moral, ou por incapacidade physica, não conseguem manter a disciplina nos departamentos que lhes estão confiados, obrigando, assim, a directoria e a chefe da disciplina a intervirem, frequentemente, para se conseguir a necessaria ordem no estabelecimento.

Como, porém, por taes motivos não póde ser a disciplina sacrificada, estou resolvido a levar ao conhecimento da autoridade superiores as faltas que verificar por parte das senhoras inspectoras no cumprimento de seus deveres, pedindo as providencias que taes casos exigirem. — O director, José Rangel."

RENHIDA, A PELEJA DE AMANHÃ NA FACULDADE DE MEDICINA

Os doutorandos dividiram-se em grupos oppostos pra escolha do paranympho

Mais do que nos annos anteriores, vae ser, amanhã, renhida a peleja na Faculdade de Medicina, para escolha do professor que servirá de paranympho á turma que recebe, neste exercicio lectivo, o grão de doutor.

Em 1921, depois de acalorado debate entre os interessados de então, resolveram os que fizeram todo o curso aqui no Rio não permittir que figurassem no quadro os que vieram transferidos de outros estabelecimentos do paiz. Fizeram-se, então, dois quadros, cada qual com o seu patrono.

S. S. Pio XI

Desta vez, porém, ha duas facções mais fortes, uma que apoia o nome do Sr. Fernando de Magalhães, outra que votará no Sr. Aloysio de Castro. Afóra estas, ha grupos divergentes, cada qual disposto a pleitear nomes differentes. E', porém, certo que nem todos se conformarão com a derrota, e a turma se subdividirá, segundo ouvimos entre doutorandos, o que prejudicará, sem duvida, a expressão da cerimonia da collação de grão, e dará aos quadros uma significação differente da que devem ter.

Quantas vezes, passados muitos annos, o profissional encontra momentos de prazer e de emoção revendo, nas photographias dos collegas de outrora, rostos amigos, dos sobreviventes, e, com saudade, os daquelles que morreram? Os quadros parciaes não permittem essa tocante satisfação. Nelles só figuram alguns, de tantos que foram.

Eis porque um grupo de doutorandos abriu mão do seu candidato e levantou a candidatura de conciliação de Sua Santidade Pio XI, o supremo pastor da Egreja Catholica, que terá, certamente, grande suffragio. Acreditam os que levantaram essa idéa que ella é ainda uma brilhante commemoração deste Anno Santo em que encerram sua vida academica, como, ainda, estão crentes de que nenhum professor desejará competir com o eminente chefe espiritual, muito menos ser victorioso sobre Sua Santidade.

O pleito realisar-se-á amanhã, no Pavilhão Torres Homem, ás 3 horas da tarde.

Minas, a terra dos pequenos lavradores

E' isso que demonstra a estatistica do Ministerio da Agricultura

Minas não é unicamente a terra dos politicos pappaveis á presidencia da Republica. E' tambem a terra dos pequenos lavradores.

Isso não quer dizer que os grandes "latifundios" e a grande lavoura não tenha vulto. Mas vulto maior tem a lavoura pequena.

O Ministerio da Agricultura acaba de publicar a relação dos estabelecimentos ruraes recenseados em Minas em 1920, quando se fez o recenseamento geral do paiz.

Por essa relação vê-se que Minas possue 115.655 estabelecimentos lavoura rural, distribuidos por 178 municipios.

Quaes os municipios em que esses lavradores são mais numerosos? O primeiro logar cabe ao municipio de Caratinga e o segundo ao de Manhuassú. Caratinga com 3.500 e Manhuassú com 3.205 lavradores cada um. E' portanto a zona da Matta que encerra os municipios mais importantes da pequena agricultura.

O terceiro logar cabe a um municipio do norte de Minas, — Theophilo Ottoni, com 2.653 lavradores, e o quarto, zona leste do grande Estado — Barbacena com 2.292.

Vem em seguida Arassuahy, ao norte, com 2.268; Carangola na Matta, com 2.073; Ouro Fino, ao sul, com 1.975; Salinas, ao norte, com 1.967; Ubá na Matta, com 1.959; Patos, ao sul, com 1.759.

Esses são os dez primeiros municipios mais numerosos em pequenos lavradores, menores agrarios.

Seguem-se: Paracatú, 1.669; Cataguazes, 1.493; Viçosa, 1.452, todos tres na zona da Matta; Montes Claros (norte), 1.410; Juiz de Fóra (Matta), 1.341; Frutal (Triangulo), 1.325; Pouso Alegre (Sul), 1.303; Uberaba (Triangulo), 1.283; Ponte Nova, 1.273 e São Paulo de Muriahé, 1.261, ambos na Matta.

Pela relação desses vinte municipios mais importantes vê-se que a zona da Matta é mais prospera em pequena agricultura.

Contribue com a metade, isto é, com dez municipios, numa relação de vinte, emquanto o Norte, que vem em segundo logar, contribue apenas com quatro.

A zona da Matta, com os seus dez municipios mais importantes lavradores; o Norte apenas 8.299.

E' qual o municipio mineiro menos importante na lavoura rural?

Bello Horizonte.

Não se verdade extranho. A pequena agricultura ou a lavoura rural serve sempre para prover as cidades. Quanto mais populosa é uma cidade, maior deve ser a lavoura dos seus arredores.

O numero de pequenos lavradores de Bello Horizonte é insignificantissimo. Apenas, 75.

Bello Horizonte é das cidades mineiras a segunda em população. O primeiro logar é occupado por Juiz de Fóra. Pois bem, Juiz de Fóra conta 1.341 estabelecimentos ruraes. Quasi mil e oitocentos por cento a mais.

E a differença de população entre o Juiz de Fóra e Bello Horizonte ha de ser de 20.000 almas.

Os grandes problemas

Quaes os pontos da nossa Constituição que vão ser reformados

TEREMOS A RELIGIAO DO ESTADO?

Dentre os politicos de maior influencia nas duas casas do parlamento, não ha mais duvida sobre a falada reforma constitucional. Na sua ultima mensagem o presidente da Republica tratou do assumpto de um modo claro, porém, ha ainda duvidas sobre os pontos que vão ser reformados.

Por isso mesmo foi que procurámos ouvir um membro da maioria da Camara sobre a alludida reforma.

Esse deputado é o Sr. Francisco Campos.

Pedindo-lhe a sua opinião sobre o momentoso assumpto, aquelle deputado discorreu largamente sobre as suas convicções a respeito da reforma, naturalmente reflectindo nisso o pensamento governamental.

Pelo que elle nos disse é fóra de duvida a modificação de diversos pontos de nossa carta magna, dentre os quaes, é este o mais importante, o relativo á separação da egreja do Estado, deixando este de ser leigo, como até agora.

Na palestra entre nós e o deputado mineiro, S. Ex. foi tratando de todos os pontos a serem reformados.

Em primeiro logar tratou da

Opportunidade e conveniencia da Reforma

As questões preliminares que se suscitam toda vez que se fala em reformar a Constituição são as relativas á opportunidade e á

Deputado Francisco Campos

conveniencia da reforma, disse-nos S. Ex. Estas questões seriam de profunda relevancia se se tratasse de uma reforma radical, interessando as linhas fundamentaes da organisação politica ou alterando, em qualquer das suas grandes expressões, a natureza e a ordem do regimen. O de que se trata, porém, neste momento, é de emendar a Constituição em alguns dos seus topicos ou das suas disposições accessorias, certamente de grande alcance pratico do ponto de vista do rendimento util das nossas instituições, mas que em nada desfiguram a expressão propria e caracteristica ao nosso systema de governo.

A conveniencia

Quanto á conveniencia da reforma, penso não ser este um ponto aberto a controversias, divergindo, apenas, as opiniões quanto aos seus topicos e á sua extensão. Já temos uma experiencia sufficientemente longa e intensa do regimen para que possamos ajuizar seguramente da conveniencia de retoques á obra dos constituintes de 91, de maneira a melhor adaptal-a ou ajustal-a ás condições presentes do paiz, certamente muito diversas daquellas que presidiram á nossa improvisada elaboração constitucional.

Não sómente a vida economica do paiz, com os largos surtos que se têm verificado de trinta annos a esta parte, offerecendo novos aspectos e impondo aos governos deveres novos, como tambem as accentuadas transformações por que vem passando o espirito publico, e particularmente o pensamento politico responsavel pela direcção dos povos quanto á sua concepção das funcções de governo e do seu papel na economia politica e moral das nações e, como consequencia, os graves problemas que se suscitam diariamente em torno aos conflictos de interesses individuaes ou de agrupamentos entre si e entre estes e os da nação, como é o caso, para ser breve, dos problemas relativos á legislação social e, por conseguinte, á liberdade industrial, e os connexos com os preços da vida e interessando tão visceralmente á liberdade de circulação e de commercio, ahi está todo um mundo de relações ou de pressões economicas, sociaes e politicas a procurar accommodação e ordem dentro dos quadros traçados pelos constituintes na imprevisão das grandes transformações que começariam a processar-se rapida e violentamente, em todo o mundo, ainda em vida de muitos dos nossos patriarchas.

Mal entendido espirito de inorganico liberalismo

Ora, é indiscutivel que o espirito que presidiu á outorga da carta constitucional de 91 pela revolução ao paiz não se tem revelado capaz de garantir-lhe as condições indispensaveis ao seu desenvolvimento normal, á protecção dos seus bens materiaes e moraes, não revestindo a nação de uma armadura moral, economica e politica em proporção com a sua superficie vulneravel, que cresce e se estende dia a dia na medida em que se multiplicam, com a complexidade e a vivacidade das lutas economicas e politicas, as opportunidades a conflictos e antagonismos de interesses, em que muitas vezes os interesses da nação, por um mal entendido espirito de inorganico liberalismo, se vêm destituidos de garantia e de defesa.

Este mal entendido espirito de inorganico liberalismo, que respira toda a nossa carta constitucional, não conseguiu jamais, seja aqui, seja em qualquer outro paiz, conciliar a liberdade com a ordem.

As suspeitas e as prevenções de que elle cerca a autoridade e a organisação, fazem com que toda autoridade que delle emane já traga comsigo os vicios constitucionaes da sua fraqueza e que toda a organisação que se contenha nos limites da sua tolerancia se veja reduzida ao minimo da sua efficiencia.

Como todo liberalismo inorganico, confia demasiadamente no equilibrio espontaneo dos interesses e conta, com exaggerado optimismo, que os conflictos se resolvam naturalmente, pelo simples calculo dos interesses em presença, sem necessidade de intervenção e de arbitragem, e que as vantagens collectivas resultarão automaticamente da luta e da composição espontanea dos interesses individuaes ou de grupos.

Para fortalecer a autoridade legal

Ora, que não é assim mostra, evidentemente, a extensão dia a dia crescente da intervenção do Estado no dominio reservado pelo liberalismo á liberdade de industria e de commercio e a necessidade em que, de mais em mais, se encontram os governos conscientes da sua responsabilidade de resguardar, garantir e defender, a todo o instante, os interesses da nação contra os interesses individuaes ou as colligações de interesses individuaes que pretendem satisfazer-se em detrimento dos interesses collectivos. Ora, é força confessar que a nossa orthodoxia constitucional não comporta, pelo seu liberalismo radicalmente inorganico, outras soluções a taes problemas que as que resultam natural e espontaneamente da composição e das transacções reciprocas dos interesses em conflicto. Que taes soluções, porém, nem sempre são conformes aos interesses nacionaes ou resultam do livre jogo das liberdades individuaes, é o que nos mostra a experiencia. De onde a necessidade de supprir ás inconveniencias ou deficiencias da ordem espontanea e natural pela ordem autoritaria e legal, mais favoravel, muitas vezes, á liberdade do que a ordem automatica originada do livre jogo das forças individuaes.

Esta ordem autoritaria e legal é, exactamente, o que repugna ao falso liberalismo, ao liberalismo inorganico, de cujas impregnações é mistér depurar a nossa carta constitucional se pretendermos que dentro da Constituição e não á sua margem se possam processar as transformações economicas, politicas e sociaes de que é theatro o mundo contemporaneo.

A opportunidade

Mas, basta quanto ao espirito da Constituição, cuja critica exhaustiva tomaria muito espaço e muito tempo. Estabelecida a conveniencia da reforma, segue-se, como consequencia, a sua opportunidade. O momento é não sómente opportuno, como imperativo em relação á necessidade da reforma. O reliquat de revolução que ahi está não conturbará os espiritos ao ponto de obscurecel-os ou embotal-os. As épocas de reforma são, exactamente, as de vivacidade e de fermentação do espirito publico. Esperar um periodo de estagnação para a reforma é condemnal-a a não ser feita. O espirito humano, geralmente preguiçoso e inclinado ao conforto das paradas, só se põe em movimento e só trabalha sob pressão. Ahi estão as multiplas pressões de ordem economica, social e politica a nos exigir remodelação da nossa apparelhagem constitucional.

Os pontos da reforma

Ainda não se acham cabalmente definidas a natureza e a extensão da reforma. O unico programma reformista até hoje conhecido, de linhas definidas e claras, é o que consta da mensagem do Sr. presidente da Republica. Estes pontos, parece fóra de discussão, constarão da proposta a ser brevemente apresentada na Camara pelo *leader* paulista, o Sr. Herculano de Freitas. Não conheço ainda os termos da proposta, não sabendo, portanto, se ella se limitará aos topicos lembrados pelo Sr. presidente da Republica. E' licito esperar, porém, que outras suggestões possam surgir, levando o movimento reformista a envolver outros

(Conclue na 2ª pagina)

UMA CASINHOLA AMBULANTE

Na rua Haddock Lobo, na esquina da do Bispo, em cima de uma calçada, contrastando com o edificio vizinho, uma casinhola de uma só peça, parecendo um canil, chamou a attenção de leitores nossos que desejam saber com exactidão se ella pertence á Light ou á Prefeitura, porque está sobre o passeio e qual o seu fim.

Essa cabine vista na esquina da rua do Bispo tem perambulado, como outras de sua especie, por quasi todo o Districto Federal, pois pertence á Prefeitura, e é transportada para as ruas em obras, onde serve para guardar as ferramentas dos trabalhadores, os alimentos de alguns e os livros de notas dos chefes de serviço.

Segundo informantes dos quaes não desconfiamos, a reproduzida em nossa gravura está sobre o passeio para não ser derribada por algum automovel apressado ou caminhão vagaroso, naquelle logar.

Écos e Novidades

Um deputado, que não pertence á maioria, por della haver sido desligado pelos seus proprios collegas de bancada, e que não pertence á minoria, porque não tem a necessaria coragem para assumir attitudes definidas, esse deputado, que veiu para a Camara como successor de Coelho Netto, mas nem sequer tartamudeia um discurso, engrolou, hontem, algumas palavras para annunciar que, enxotado pelos seus ex-correligionarios de sua solidariedade delles vingar-se-á aggredindo aquelle que até agora teve por chefe, muito embora na sua attitude não tenha a logica consequente de formar nas fileiras dos que dissentem, ficando, em materia de politica federal, marombando, no ar, como a mãe de S. Pedro, ou como a Inana, que se mantinha no espaço, como o Sr. Marcellino Machado, sem nenhum ponto de apoio...

Foi a proposito desta definição de attitude indefinida que o Sr. Machado teve opportunidade de registar — e louvamos-lhe a sinceridade da confissão — que, não sabe porque, a unanimidade da nossa imprensa, a totalidade dos seus collegas, quantos com elle lidam, consideram-no irritadiço, desagradavel, antipathico e indesejavel.

Assim, de facto, é e ainda bem que o deputado pelo Maranhão reconhece a idiosyncrasia universal que a sua pessoa, pelo seu feitio, pelos seus processos de acção, pela sua conducta, determina. E, se assim é, pergunta S. Ex., que culpa tem de não ter nascido amavel, de não ser sympathico, de não ser bonito?...

Certamente, melhor do que ninguem, S. Ex. poderá attender a essa interrogação Porque se essa culpa não é do illustre deputado, não é, positivamente, dos que apenas assignalam a realidade, tão adversa nos seus fados ao deputado maranhense.

***

A politica, neste paiz, impera em tudo. Até entre os estudantes.

Elles tambem têm a sua politica. E, como a profissional, isto é, a dos que governam ou desgovernam o paiz, a politica dos estudantes tem tambem os seus choques, as suas tricas, os seus espinhos, as suas surpresas, as suas defecções e as suas borrascas.

Neste momento a atmosphera estudantal está tempestuosa. Os doutorandos de medicina, da turma de 1925, estão brigando. Pela successão presidencial? Pela reforma da Constituição? Não. A politica dos estudantes é toda domestica, toda particular.

Estão brigando pela escolha de paranympho para a turma.

A coisa está feia. Um grupo quer Fulano, outro grupo quer Cicrano. O grupo de Cicrano não quer ver Fulano nem pintado, o grupo de Fulano nem pintado quer ver Cicrano.

Mas isto é um paiz surprehendente.

Quando se pensa que vem por ahi uma borrasca, que vae pôr o mundo abaixo, a borrasca passa, o céo clareia, limpa-se, illumina-se e tudo continua na doce paz, na doce tranquillidade anterior. E' o que se vae dar com o tufão que revoluciona as cabeças dos doutorandos de medicina. A borrasca vae passar. Acaba de ser apresentada uma admiravel proposta conciliatoria. Não será Fulano, não será Cicrano o paranympho. Será o papa.

O papa! Não se espantem, é verdade... Só na imaginação pilherica dos estudantes a lembrança podia surgir.

Mas não vem sem tempo e vem a caracter. Estamos no anno santo e o papa, como a unica figura santa sobre a terra, deve ser um excellente recurso para pacificar os animos irritados.

Por que os estudantes não recorreram ao bispo, que é a figura classica a quem toda gente recorre?

Porque recorrer ao bispo é um passadismo. O mundo caminha para o futurismo, diz Mlle. Piera. Os estudantes, como gente nova, devem ter a scentelha futurista. Pelo menos acabam de ensinar-nos que, nas occasiões apertadas, não se deve mais appellar para o bispo e sim para o papa.

TIRO DE GUERRA 525

(De Imprensa)

De ordem do Sr. instructor, devem comparecer na séde do Tiro, no quartel general, amanhã, 22 ás 8 horas da noite, todos os atiradores, reservistas ou não, afim de tomarem parte no exercicio preparatorio para a formatura que terá logar no dia 24 do corrente.

Um guarda dormitorio assaltado

Os assaltantes negam que fossem roubar

Caminhava, demandando sua residencia, em Marechal Hermes, José da Costa Mattos, guarda dormitorio da Estrada de Ferro. Tres individuos aggrediram-no sem motivo conhecido, parecendo, assim, que para o assaltar.

Varias pessoas acudiram e prenderam dois dos aggressores, João de Paiva, operario, morador á rua José da Motta n. 33, e Indalecio de Lima, tambem operario, e morador á rua Lima Drummond n. 32.

O terceiro, Hugo Luiz da Costa, fugiu.

Varios populares, armados de páo, deram uma surra nos presos — conforme estes declararam na delegacia do 23º districto — pois tinham sido tomados por ladrões.

Mattos declarou que elles o atacaram para roubar, tanto assim que de uma "valise" que levava faltavam 20$000.

O caso está sendo devidamente apurado.

VIAJAVA COMO SE FÔRA UM PRINCIPE

Está preso o autor do roubo de um milhão de dollares

DE CHICAGO AO RIO

Ha algumas semanas, a policia dos Estados Unidos pediu ás policias sul-americanas a prisão de um individuo que praticára em Chicago, o vultoso roubo de um milhão de dollares, em um estabelecimento bancario. Tratava-se de José Poliszonck, que tomára passagem para a America do Sul com o nome de José Poliszonck.

Recebido o pedido, o tenente-coronel Carlos Reis, 4º delegado auxiliar distribuiu instrucções a respeito, recommendando á Policia Maritima todo o sigilo a respeito.

José Poliszonck (retrato a lapis de Basilio Vianna Junior)

Hoje, ás primeiras horas da manhã, aportou na Guanabara, o paquete inglez "Deseado", procedente de Liverpool.

A visita a bordo daquella unidade mercante foi feita pelo sub-inspector Valle Pereira, que se fez acompanhar dos investigadores José Cordeiro, Maximo Cunha e Frederico Santos.

A bordo, aquella autoridade poude então effectuar a prisão de José Poliszonck, fazendo a apprehensão de toda a sua bagagem.

Desembarcado preso, José Polizonck foi remettido para a Central de Policia.

O que está até agora apurado é que José Poliszonck fugiu de Nova York, para a Inglaterra, com passaporte clandestino da policia de São Paulo. Embarcou em seguida no porto de Liverpool, com passagem directa para o Rio.

José Poliszonck é de nacionalidade russa, conta 51 annos de edade, é casado e reside em São Paulo.

A sua bagagem consta de tres malas e um violino; dentro do qual, segundo fomos informados está escondido todo o dinheiro roubado em Chicago.

Na Central de Policia falava-se que Poliszonck está tambem envolvido no famoso caso da cunhagem das nossas moedas do 'Centenario.

Nada ha de positivo, no emtanto, só á tarde, tudo será esclarecido depois que Poliszonck fôr ouvido pela autoridade.

Está elle incommunicavel e a sua bagagem não foi ainda vistoriada.

Vasco Lima

E' satisfatorio o estado de saude do director-gerente da A NOITE

Novas demonstrações de carinho ao nosso presado companheiro

São, felizmente, de todo lisonjeiras as noticias que temos sobre o estado de saude de Vasco Lima, o nosso bom companheiro, victima de aggressão covarde e brutal.

Hoje, á tarde, com consentimento medico, Vasco Lima transferiu-se para sua residencia, á rua Aurea 11, em Santa Thereza.

São ainda muitas as visitas que o director-gerente da A NOITE tem recebido, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões, visitas que valem por um conforto ao enfermo e uma satisfação á sociedade, que não podia deixar, como evidentemente ficou provado, de ser o attentado de que elle foi victima repudiado de maneira eloquente.

Hontem, á noite, e hoje, de manhã, fóra as muitas visitas que se repetiram, foram ao apartamento Alvaro Martins, da casa de saude Pedro Ernesto, onde, rodeado dos carinhos de sua familia, de companheiros e do competente pessoal daquelle estabelecimento, ainda estava Vasco Lima, as seguintes pessoas: A. Isidro Gonçalves, João Damasceno Debisé, Luiz Debisé, Julio de Moura Castro, Ervin Enbinger, coronel Alexandre Calmon, Antonio Bomfim de Lima, Euclydes Martins Vianna, Cesar Bianco, David Frères, Francisco Santoro, D. Maria Gomes, etc.

O Dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, que desde o primeiro dia tem se interessado pela saude do nosso prezado companheiro, deu o conforto de sua visita pessoal, hontem, a Vasco Lima.

— O Dr. Murillo Fontainha, nosso prezado confrade, director da "Revista do Supremo Tribunal", teve tambem a gentileza de levar seus votos de solidariedade e desejos de restabelecimento ao nosso companheiro.

— O Dr. Ricardo Ligonio, director da The British American School; o nosso prezado collega Amadeu Beaurepaire Rohan, redactor do *Jornal do Brasil*; o Dr. Francisco de Castro, redactor-chefe da *A Cidade*, de Paraisopolis, Minas Geraes; o Sr. Gomes Barbosa, da Camara Portugueza de Commercio, foram outras pessoas que nos trouxeram a visita de solidariedade contra a aggressão soffrida por Vasco Lima.

— O Sr. Paulo Lopes, em nome da directoria do Real Grandeza F. C., enviou-nos amavel officio de protesto e solidariedade.

— Os nossos distinctos confrades da *Idéa*, periodico que se edita em Queluz, S. Paulo, mandaram-nos confortadora carta de solidariedade e protesto contra a covarde aggressão soffrida pelo director-gerente da A NOITE.

— A Casa dos Artistas, pelo seu presidente Francisco Marzullo, voltou, hontem, a visitar Vasco Lima.

Principio de incendio

Devido a excesso de fuligem, houve hoje, pela manhã, um principio de incendio na pensão á rua do Riachuelo n. 156, de propriedade do Sr. Manoel Quintella.

O fogo foi extincto promptamente a baldes dagua e o Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local, não teve necessidade de funccionar.

Tomou conhecimento do facto o commissario Antenor Freire, de dia ao 12º districto policial.

EMOCIONANTE!

Dentro de uma jaula

Um homem luta durante alguns minutos com uma onça e sae ferido

Foi uma luta emocionante. Atacado de surpresa pela féra que se mostrava furiosa, o empregado do Jardim Zoologico, Jorge Barbosa, mal teve tempo de se pôr em guarda. Ainda assim o animal não se deteve e avançava cada vez mais disposto a abatel-o. Fóra, armados de compridas varas os companheiros em vão tentavam dominar a onça Jaguar que ha cerca de vinte dias chegára do Estado do Rio Grande do Sul.

Jorge Barbosa continuava a lutar. Homem acostumado a domar animaes de tal especie apesar do inimigo ser potente não desanimava.

Era seu intento libertar-se das garras da onça, sair da jaula sem que ella o pudesse acompanhar. Seria um maior perigo, se o terrivel animal se visse solto. Armado de um páo elle desferia golpes seguidos ao tempo em que com o braço esquerdo defendia a cabeça que era justamente o ponto mais cobiçado pelo bicho.

A luta já durava alguns minutos e ainda não se sabia ao certo qual seria o vencedor. Fóra da jaula a assistencia fremia de emoção. De repente, num momento feliz, Jorge Barbosa conseguiu libertar-se do inimigo feroz. Uma pancada mais forte dada na cabeça da féra fel-a recuar. Aproveitando o ensejo o valente homem conseguiu sair da jaula, batendo a porta, que, logo, foi ferrolhada. Estava, porém, bastante ferido. Apresentava dois ferimentos contusos no braço esquerdo, além de contusões e escoriações em outras partes do corpo. Jorge Barbosa tem 42 annos de edade, é casado, reside á rua Barão de Bom Retiro, casa sem numero. Depois de receber soccorros no Posto Central de Assistencia foi internado na Santa Casa, em quarto particular.

A onça Jaguar que, como acima dissemos, chegou ao Rio ha cerca de vinte dias, é um bello typo de animal. Desde que deu entrada no Jardim Zoologico tem sido objecto de muitos cuidados da administração daquelle jardim pela sua ferocidade, o que não impediu a desastrada entrada do tratador na sua jaula.

Ladrão e mentiroso!

Preso, deu á policia residencia falsa

Entre os ladrões presos, da quadrilha "Jacaré, Macaco, Periquito & C.", o de nome Monclar Albino Costa, deu, como sua residencia, a casa da rua Marechal Rangel numero 23, conforme consta do livro competente da delegacia do 23º districto.

Hoje, o Sr. Raul da Silva Ramos veiu á redacção da A NOITE, para declarar que a casa em questão é residencia sua, e de sua familia, tendo, portanto, aquelle criminoso faltado á verdade. Monclar ajunta, portanto, a um defeito sério, outro condemnavel. E' ladrão profissional e mentiroso.

Um lar que se ensanguenta

A tragedia da Aldeia Campista

O ESTADO DAS VICTIMAS

Foi encontrada a navalha

A tragedia occorrida na casa n. 31 da rua Costa Pereira, Aldeia Campista, ainda prende a attenção publica, pelo interesse que despertam as victimas, feridas a bala e a navalha e pela figura do criminoso, que se apresenta como o de um allucinado pela paixão amorosa.

O autor da tragedia, engenheiro Abel Diniz Mascarenhas, mais aquietado agora, já não procura falar detalhadamente sobre o caso, embora não desfaça o caracter grave e intimo que contém as revelações feitas a principio. No pouco que disse, hoje, o engenheiro procurou esquivar-se á responsabilidade resultante do seu gesto, querendo fazer crer que fôra tomado de uma verdadeira allucinação.

Abel Mascarenhas, photographado hoje

D. Yolanda Carvalho Dias, a mais visada pelo criminoso, faz questão de frisar que fôra alvejada em defesa da sua honra ameaçada.

Como Abel foi morar com o general Principe

O engenheiro Abel Mascarenhas diz que foi morar com a familia Principe ha seis mezes, mais ou menos. Por essa época elle procurava quarto. Um dos jornaes desta capital annunciava um aposento existente na residencia do alludido official reformado, á rua Campos Salles. Abel foi áquella casa e alugou o aposento, mudando-se logo. Data dahi o seu conhecimento com os membros da familia Principe e tambem a paixão que diz ter por D. Yolanda, paixão que o levou a praticar a tragedia de hontem.

O que disse D. Lina Principe

A pessoa que enfrentou Abel, foi, como já dissemos hontem, D. Lina Principe, mãe de D. Yolanda. Em palestra que comnosco entreteve, D. Lina declarou que ficou sorprehendida com o gesto de seu inquilino. Não sabe a que attribuil-o. Julga, entretanto, que Abel tinha realmente grande paixão por sua filha, como deixára transparecer ás vezes, o que o levou á pratica do crime.

Certa occasião em que Abel falava sobre Mme. Carvalho Dias, accusando-a de não lhe ser agradavel, ella o interpellara:

— Que foi que minha filha te fez?

— Fez muita coisa. Fez-me perder noites de somno — respondeu o moço.

O estado das victimas de Abel

Tanto D. Yolanda, que foi internada hontem no Hospital Evangelico, como sua irmã Djanira e sua progenitora, estão passando bem.

A casa em cujo interior se deu o drama

O Dr. Castro Araujo, cirurgião sob cujos cuidados está a doente, affirma não ser grave o seu estado.

Hoje, submetteu a sua doente ao exame de raio X, verificando então que D. Yolanda fôra attingida por uma bala no pescoço e golpeada a navalha na face, nas costas e sob o seio direito.

D. Gina e D. Djanira tambem apresentam melhoras.

Na delegacia

Abel Mascarenhas passou noite calma. Mandou buscar almoço mas não o comeu, dando-o a um soldado. A' tarde, foi-lhe dada nota de culpa.

Um sobrinho seu, que appareceu na delegacia, procurou o Dr. Evaristo de Moraes para constituil-o advogado de seu tio.

Foi encontrada a navalha

Hoje, foi encontrada pelo irmão de dona Yolanda, José, a navalha de que se servira Abel.

Os grandes problemas

QUAES OS PONTOS DA NOSSA CONSTITUIÇÃO QUE VÃO SER REFORMADOS

(Conclusão da 1ª pagina)

pontos dignos de emenda. Ahi está a incandescente questão da divisão de rendas entre a União e os Estados, agitada annualmente nos pareceres da Receita e a exigir que seja corajosa e definitivamente confrontada com uma solução equilibrada, mas capaz de garantir á União a paz financeira, que se tem procurado debalde fundar sobre expedientes e tentativas de politica tributaria improvisada.

As rendas publicas

E' indispensavel fortalecer as rendas da União na medida em que se amplia a envergadura das suas funcções e das suas responsabilidades. Contra a expectativa dos constituintes, a tendencia manifesta é de alargar e estender a autoridade da União, que se attribue, dia a dia, um papel de subido relevo na vida nacional, como factor de economia e de cultura. Os constituintes, que não previram este fabuloso patronato, deram á União apenas as fontes de renda que lhes pareciam indispensaveis á modestia do papel que attribuiam ao governo da União.

Caudas orçamentarias e veto parcial

A' obra orçamentaria do Congresso, não faria mal que na propria Constituição se inscrevessem algumas regras destinadas a garantir a sua ordem. Seria de toda utilidade que a Constituição proscrevesse as caudas orçamentarias, factor de desequilibrio e de desmoralisação da obra orçamentaria, reduzindo, assim o orçamento ao que elle deve ser. E como complemento, a instituição do veto parcial, de maneira a armar o Presidente de um instrumento de *contrôle* sobre a obra orçamentaria do Congresso, instrumento pelo qual seu facil manejo e pelos concisos limites da sua actuação poderia ser exercido sem as grandes repercussões e os profundos abalos a que o veto total póde dar ensejo, em detrimento de grandes interesses nacionaes. Poderia ser, egualmente, de conveniencia, como decisão alheia ao espirito de controversia e de chicana, tornar claro e indiscutivel o regimen financeiro a que deva ficar sujeito o governo, caso o Congresso não vote em tempo, como é seu dever, as leis de meios.

A justiça e a sua competencia

Quanto á justiça, duas questões de importancia capital se offerecem a exame. Uma dellas é a competencia da justiça federal nos pleitos entre pessoas residentes em Estados diversos. E' incrivel que ainda não entre mandatos, mas no mais alto tribunal do paiz, seja objecto de controversias e de duvidas a competencia da justiça da União. Está pelos olhos a necessidade de dirimir, da maneira definitiva, as duvidas a este respeito, tornando clara e insophismavel a esphera de jurisdicção da justiça federal quanto ás questões acima mencionadas. Uma vez expurgada de toda controversia esta competencia da justiça federal, impõe-se a instituição dos tribunaes regionaes, que, é fóra de duvida, apezar de haver uma lei do Congresso autorisando-os, não podem ser creados nos termos da Constituição em vigor. E sem elles, estaremos dentro em pouco sem justiça, pelo menos na instancia federal superior tal a congestação de que se acha atacado o Supremo Tribunal.

Unificação da justiça

Quanto á unificação da justiça, não vejo necessidade que a abone, ou que a torne imperiosa. Duvido mesmo que melhora-se a distribuição da justiça entre nós.

O prestigio da autoridade

Os repetidos surtos da endemia de pronunciamentos militares, a que é tão propicio o clima politico do sul americano, creou entre nós um problema e uma crise — a da autoridade. E' indispensavel restaural-a sobre bases solidas e armal-a de meios de defesa proporcionaes á violencia e á envergadura da aggressão, se não queremos sacrificar os supremos beneficios da ordem, "que só ella é humana", ás ficções e ás mentiras de um falso liberalismo declamatorio, que, mais do que qualquer moeda falsa, concorre para o empobrecimento e a miseria dos Estados. O Sr. Presidente da Republica lembra em sua mensagem os meios imprescindiveis á defesa e á preservação da autoridade contra os assaltos periodicos de que ella tem sido objecto por parte dos insubmissos e refractarios aos imperativos da ordem republicana e constitucional.

Educação moral e civica

As raizes do mal, porém, vão mais longe e o remedio deve ser de natureza a actuar mais profundamente. O Sr. presidente da Republica allude, com razão, á necessidade da educação moral e civica. E aqui surge mais um ponto em que se impõe a reforma constitucional.

A educação religiosa

Certamente, a educação moral e civica póde concorrer para a formação e o esclarecimento da consciencia nacional. Mas, quaes os fundamentos dessa educação moral, no meio da anarchia das doutrinas contemporaneas e na desorientação geral das intelligencias, sem pontos de mira ou de referencia por que orientar-se ou dirigir-se? Só a religião póde offerecer ao espirito pontos de apoio e motivos e quadros de acção moral regulada e efficiente. A educação moral não é mais do que um sub-producto da educação religiosa. A educação moral resulta da cultura dos sentimentos de veneração, de admiração, de enthusiasmo, de reconhecimento e de temor, que só a religião, que está á raiz do espirito, póde alimentar, nutrir e aprimorar. O de que precisamos, se precisamos de educação moral, como não se contesta, é da educação religiosa. Mas, os constituintes de 91, conduzidos pelo mesmo espirito de inorganico liberalismo, procuraram sequestrar ao povo a sua religião, desconhecendo-a e ignorando-a, como se envergonhasse ao Estado consagrar officialmente ou reconhecer ao menos como um facto uma das maiores e mais esplendidas realidades da alma brasileira. E, assim, uma constituição, que se fez em nome do povo, de um povo fervorosamente catholico, por uma homenagem á meia sciencia da época em que se elaborou, faz questão de professar e ostentar o seu agnosticismo e, o que mais é, de ignorar os direitos da nação brasileira á sua fé.

Pela religião catholica

Dos quadros tradicionaes da disciplina do espirito humano, o quadro catholico é, certamente, aquelle que mais vem resistindo, articulado e inflexivel, aos grandes temporaes da alma contemporanea.

E' indispensavel mantel-o. Não, porém, apenas mantel-o, mas restaural-o em toda a sua amplitude, prestigiando-o e reforçando-o, mesmo ao arrepio de todas essas correntes superficiaes, mas poderosas, de respeito humano e de *mediocridadesinhas* modernistas e liberalistas. Que se não vá até a officialisação da egreja, que nenhuma vantagem teria em se escravisar ao Estado. Mas que, ao menos, a Constituição reconheça a religião catholica como a religião do povo brasileiro, pondo, assim, termo ás chicanas dos impenitentes zelotes da orthodoxia constitucional, cuja hypocrita imparcialidade em materia religiosa não faz mais do que dissimular as suas prevenções contra as grandes disciplinas catholicas tão indispensaveis á intelligencia como ao coração. E' a hora do povo brasileiro reivindicar os direitos á sua fé, animando com um sopro da sua alma o instrumento do seu governo.

E' necessario que a consciencia catholica no Brasil conquiste os seus titulos de cidadania, não se desinteressando da opportunidade que se lhe offerece de se fazer valer e de ser ouvida.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Foi madame quem atirou no moço!

Uma tentativa de suicidio que é coisa muito differente...

A victima e a responsavel contam, cada qual, sua historia

Amanhecia ainda o dia, quando o éco de um tiro de revólver despertou todos os visinhos. Os mais curiosos correram á rua e puderam ver, então, que da casa n. 82 da rua Pereira de Figueiredo, em Oswaldo Cruz, saía uma joven senhora, que, espavorida, com as feições pertirbadas, cabellos despenteados, gritava por soccorro. Depressa todos acudiram e se soube então, que o Sr. Aristides Martins de Azevedo, de 22 annos, praticante de prothese dentaria, tentara suicidar-se, dando um tiro no ouvido. Foi o que disse a joven senhora aos que a interrogavam, no momento, pois se via, caído, na sala, todo ensanguentado e sem fala, o moço seu sobrinho, em trajes de sair e com visivel ferimento no craneo, do lado direito.

Os soccorros ao ferido não tardaram, indo ao local uma ambulancia do posto do Meyer.

O moço, medicado convenientemente, foi internado num hospital.

E lá ficou, desde esse dia, na delegacia do 23º districto, no respectivo livro de partes, o caso mencionado mais ou menos assim:

"Na casa n. 82 da rua Pereira de Figueiredo, tentou suicidar-se, ás 6 horas, dando um tiro no craneo, do lado direito, Aristides Martins de Azevedo, branco, solteiro, de 22 annos, ajudante de dentista e ali morador. O ferido foi medicado pela Assistencia do Meyer."

E o caso, depois de servir, durante dois ou tres dias, de commentarios pela localidade, foi inteiramente esquecido.

Eis quando, agora, uma pessoa curiosa, por certo, entendeu de pôr a policia ao corrente de uma outra versão do drama da rua Pereira de Figueiredo. Escreveu uma carta anonyma ás respectivas autoridades, informando-as de que Aristides Martins de Azevedo não tentara suicidar-se, mas haviam tentado matal-o! E desse crime accusavam aquella joven senhora, que, muito aterrorisada, em desalinho, saíra de sua casa, a gritar, numa manhã, muito cedo, por soccorro, despertando toda a vizinhança.

O moço, por sua vez, calára-se: não accusava ninguem. Dissera sim, e só, que elle proprio fôra quem disparara a arma contra o craneo...

A scena não tivera mais testemunhas além de seus protagonistas e facil fôra illudir-se á policia, com aquella historia da tentativa de suicidio.

Logo que o Dr. João Francisco Lopes, respectivo delegado, recebeu a carta encetou diligencias no sentido de esclarecer tudo muito bem. E a conclusão positiva foi a de que a carta só dizia a verdade. Tratava-se de um crime, pois.

Pelo escrivão Alvaro de Figueiredo foram ouvidos tanto Aristides como a sua tia, dona Noemia Leite de Figueiredo, esposa do Sr. Alvaro Leite de Figueiredo. Não negaram a verdade ao serem interrogados. O que disse um não disse, porém outro, quanto á causa do facto. Esses depoimentos são absolutamente contradictorios. Trata-se de um caso intimo e muito delicado...

Nas suas declarações disse Aristides que todo o odio de D. Noemia contra elle provém de haver se queixado contra ella ao seu tio Alvaro, facto que a irritou muito.

Na manhã do dia 3, cerca de 5 1/2 da manhã levantou-se, vestiu-se e saiu. Meia hora depois voltou.

Sua tia estava já de pé, continuando a repousar o seu tio. Estabeleceu-se entre elle e D. Noemia uma discussão forte. Disse á sua tia, nessa occasião, um insulto grave. A joven senhora, correndo então, a um movel, abriu uma gaveta e, tirando um revolver de propriedade de seu marido, fez um disparo contra elle. Depois, então, de accusar seriamente D. Noemia, Aristides termina o seu depoimento, affirmando, sempre, ter dispensado á sua tia o maximo respeito. O depoimento de D. Noemia, que tem 20 annos de edade, nega em absoluto o que se contem no de seu sobrinho. Narrou diversos incidentes, e — declarou — que por si só justificavam o seu acto.

O seu esposo tem um irmão que reside na cidade de Leopoldina, Minas, e que, em novembro ultimo lhe escreveu uma carta, pedindo-lhe que acceitasse em sua casa o seu filho Aristides, afim de aprender, com seu tio, Sr. Alvaro, a arte dentaria. Desde ahi passou o seu sobrinho a residir com o casal. Logo nos primeiros dias, o moço revelou possuir um caracter que a depoente classifica de máo, e, apezar de ser por seus tios muito bem tratado, não soube corresponder ao acolhimento que tivera, pois se portava mal com a sua propria tia.

Descobrindo as suas intenções, ella o repelliu, energicamente.

Sentindo quanto era inconveniente a permanencia do moço em seu lar, tratou de dizer ao seu esposo que fizesse saír de sua casa Aristides quanto antes. Assim aconteceu. Despedido, este se revoltou contra a resolução de seu tio.

Na manhã daquelle dia, muito cedo, Aristides levantou-se e saiu para regressar momentos depois. Insultou-a gravemete e, assim, perdendo toda a calma ella armou-se de um revolver para castigal-o. Vendo-a apanhar a arma, elle tentou impedil-a de atirar, segurando-lhe o braço. Desvencilhando-se, apontou e deu ao gatilho, ferindo o rapaz.

Tambem foi chamado a depor o Sr. Aldano Leite de Azevedo, pae da victima. Defende ardorosamente Aristides, accusando sua cunhada, D. Noemia. Diz que seu filho ia pagando com a propria vida um acto de absoluta honestidade e lealdade ao tio. Ao contrario do que diz D. Noemia, seu filho sempre a respeitou, pois era bastante amigo do Sr. Alvaro.

Porque fossem contraditorios os depoimentos, D. Noemia e seu sobrinho Aristides foram acareados. Ambos mantiveram as suas respectivas declarações.

O caso está nesse pé, proseguindo a policia nas suas investigações para esclarecel-o do melhor modo possivel.

Eis o que ouvimos, em parte do Sr. Aldano, pae de Aristides, e já apuraram as respectivas autoridades.

Écos dos ultimos acontecimentos em Portugal

LISBOA, 21 (Havas) — O Centro Republicano Cinco de Outubro entregou ao presidente da Republica a mensagem em que felicita o chefe do Estado pela energia de que deu provas na repressão do ultimo movimento sedicioso.

O que dá a bulha pulverisada de Lanshire

LONDRES, 21 (Havas) — O "Daily New" informa terem sido praticadas, na Universidade de Birmingham, experiencias technicas que demonstram poder a bulha pulverisada do Lanshire, quando submettida a pressões de hydrogenio, produzir 61 % de liquido hydro-carbonico.

O Sr. Lopes no Senado

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DE SERGIPE

Fala, depois, o Sr. Barbosa Lima

A nota "chic" hoje, no Senado foi dada pelo Sr. Lopes Gonçalves, chegado, ha pouco, de sua viagem ao Estado que representa, e o qual não tinha ainda o prazer de conhecer, nem de ser pelo mesmo conhecido.

Cumprindo esse dever, S. Ex. a primeira coisa que fez, ao pisar no Senado, foi tratar de cumprir outro dever, do qual se viu impedido, por não se achar no Rio.

O Sr. Lopes Gonçalves vestia a rigor. Depois da "afinação", que soffreu nos ultimos dias da sessão do anno passado, em que o egregio congressista se permittiu comparecer, á noite, de paletot branco e calças pretas, S. Ex. procurou hoje cobrir a sua natural elegancia com uma roupa de cores severas, a que um lindo collete de fantasia emprestava um realce, perfeitamente distincto.

E, por cima de tudo, ou, melhor, para completar a correcção da linha, o Sr. Lopes ostentava, um par de luvas "gris perle", amarfanhadas entre os dedos, tal como faria um dilecto emulo de Brumel.

A' lapella, uma minuscula flor, tão pequena e tão discreta que parecia um simples distinctivo de commissario de policia. Mas não era. Era uma flor mimosa e delicada, que o fino representante procurou, com carinho, entre os vergeis fidalgos.

Que fez o Sr. Lopes. Simplesmente isso: conseguiu que o orador inscripto, o Sr. Barbosa Lima, lhe cedesse a vez para um pequeno discurso.

E nesse discurso S. Ex. rememorou uma porção de heróes, uma porção de abnegados, que concorreram para a victoria da legalidade, não esquecendo os presidentes e governadores de Estados, os generaes, os actuaes ministros e os ex-ministros e os jornaes que defenderam a causa da legalidade.

Quando S. Ex. chegava ao fim do discurso, o Sr. Soares dos Santos, em aparte, disse que o Sr. Lopes havia esquecido a policia do seu Estado.

O Sr. Lopes respondeu:

— Eu chegarei lá. Não esqueço os factos memoraveis.

Mas a verdade é que S. Ex. esqueceu, porque logo terminou sua oração, dizendo:

"E' por isso, Sr. presidente, que, obediente aos meus principios conservadores de ordem e de lealdade, venho declarar ao Senado e á Nação que, se estivesse presente, teria acompanhado a maioria na visita official de apoio e de solidariedade ao grande homem que tem sob os hombros as pesadas responsabilidades do poder executivo da Republica."

Em seguida, veiu á tribuna o Sr. Barbosa Lima, para proseguir nas considerações que vem fazendo sobre a mensagem presidencial.

A primeira parte deste discurso, de que daremos noticia mais detalhada em outro logar, constou de citações de debates travados no Senado, entre Feijó, Antonio Carlos e outros vultos do Imperio, dos quaes o orador tirou conclusões opportunas.

UM ESCANDALO EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS

O promotor aggrediu o escrivão

S. BENTO DO SAPUCAHY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — O promotor publico Dr. Ruy Ribeiro do Couto, hoje, sem motivos, aggrediu physicamente, em plena rua, o Sr. Antonio Americo da Silva, escrivão do registo de hypothecas desta cidade.

O povo está indignado contra semelhante procedimento daquelle membro da justiça publica.

GRAVE!

Está circumscripta a meningite-cerebro-espinhal em São João d'El-Rey

Até agora nenhum caso novo

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Felizmente, até agora, nesta cidade, não se registou mais nenhum caso de meningite-cerebro-espinhal, continuando, entretanto, as medidas prophylacticas com o maior rigor.

Uma turma de desinfectadores da hygiene estadual tem trabalhado com afinco, pondo em uso todo o seu material necessario, tendo sido applicada, em larga escala, as vaccinas.

O Gymnasio Santo Antonio continúa completamente isolado, sendo que outros institutos de ensino tiveram o cuidado de isolar, tambem, os seus internados, para evitar o contagio de tão perigoso mal, que, pelas providencias adoptadas, deverá ficar circumscripto ao seu fóco de origem.

Viajava como se fôra um principe

José Poliszonck, a quem se refere a noticia de outro local, com o titulo acima, continúa incommunicavel na 4ª delegacia auxiliar, á disposição do 2º delegado auxiliar.

E' elle russo, casado, esculptor, tem 51 annos de edade e reside em S. Paulo.

Na policia, não obstante dizer-se ser elle autor de um avultado desfalque, guarda-se o maior sigillo sobre as causas de sua prisão.

José Poliszonck, segundo nos disseram, foi o encarregado da cunhagem das medalhas do Centenario. Ultimamente estivera em Paris e Londres e, ao regressar ao Brasil no "Deseado", procedente de Liverpool, foi detido em nosso porto, por ordem do Dr. Francisco Chagas, a cuja disposição ficou recolhido á 4ª delegacia auxiliar, para onde foi tambem levada sua bagagem, composta de malas, violinos e varios objectos de arte.

Fallecimentos em Sete Lagoas

SETE LAGOAS (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, ante-hontem, aos 78 annos de edade, o Sr. José Lanza, velho servidor do Estado. O finado contava 14 annos de bons serviços prestados como continuo do Grupo Escolar Dr. Arthur Bernardes, desta cidade. Seu enterramento teve grande concorrencia, bella demonstração do especial merecimento do saudoso velhinho, de todos amigo e por todos estimado.

Falleceu, tambem, na madrugada de hontem a Exma. Sra. D. Eugenia de Vasconcellos Monteiro, esposa do Dr. Euripedes Jacy Monteiro, engenheiro da E. F. C. do Brasil. Seus funeraes realisaram-se na tarde de hontem.

A senhorita Margarida Lopes de Almeida esperada em Lisboa

LISBOA, 21 (Havas) — E' esperada no dia 24 nesta capital a declamadora brasileira senhorita Margarida Lopes de Almeida.

O SR. MELLO VIANNA NA ZONA DO SÃO FRANCISCO

Chegando a Januaria, o presidente de Minas fala sobre os fins da sua viagem

JANUARIA, 21 (A. A.) — Respondendo ao discurso com que foi saudado pelo presidente da Camara Municipal e agradecendo a recepção que o povo desta cidade lhe fizera, o presidente Mello Vianna disse não esperar, em hora tão matinal, encontrar tamanha vibração e tão generoso enthusiasmo por parte do povo. Cantavam-lhe nos ouvidos as palavras empolgantes da eloquencia commovedora e a delicadeza com que o haviam saudado, enaltecendo um valor que é menos de S. Ex. do que do proprio povo mineiro, que o elevara, com sua bondade e confiança ao governo. Como chefe deste, não era portanto sua sómente, e sim do povo, cuja vontade traduzia e cujos desejos de progresso procurava consultar. Dirigindo-se a esta formosa cidade do coração mineiro, disse S. Ex. resumir a palpitação de todos os corações, affirmando que "só haverá uma perfeita integração da patria nos seus proprios destinos, quando não houver debaixo deste céo, egual e generoso, nem mineiros, nem paulistas, nem bahianos, nem amazonenses, nem sul-riograndenses, e nenhum sentimento emfim, do regionalismo que desaggrega, mas a transfusão do sangue de cada brasileiro na arteria commum, que é o nosso grande e glorioso Brasil. Sejamos, antes de tudo e acima de tudo, brasileiros, e procuremos que a Chanaan seja desvendada aos nossos olhos felizes, a saber, o amor á paz, o respeito á ordem e a obediencia á lei".

"Nesta parte do norte mineiro, proseguiu S. Ex. — o S. Francisco representa a integração necessaria e a aspiração suprema. E, com esse objectivo, devidamente collimado, teremos vida, a verdadeira vida real e completa para a qual devem contribuir, numa exacta conjuncção de esforços e intelligencia, o governo e o povo, para que a passagem dos homens não seja ephemera, á feição do relampago arisco, mas um definitivo serviço á communhão nacional.

Prometti — accrescentou S. Ex. — vir pessoalmente ao S. Francisco e cumpri minha promessa porque não prometto o que não pretendo fazer. O S. Francisco vae, pois, como é seu destino natural, incorporar-se á vida de Minas. E' um thesouro escondido que o nosso trabalho patriotico vae trazer para a luz, e para a prosperidade das regiões marginaes, para maior grandeza do Estado. Essa grandeza, que é um symbolo, traduz a mais bella visão do futuro.

Saudo, agradecido, o povo de Januaria."

JANUARIA, 21 (A. A.) — O presidente Mello Vianna e sua comitiva pernoitaram perto de Pedras de Maria da Cruz, districto deste municipio.

A' approximação do vapor, subiram ao ar dezenas de girandolas, estando a população estendida por todo o cáes. O presidente Mello Vianna foi muito acclamado no momento de desembarcar, dirigindo-se para a residencia do chefe politico local, coronel João Francisco Pacheco.

Apezar de já ser noite, o presidente visitou a escola primaria dirigida pela professora Dulce Alves Brandão, cujos alumnos entoaram hymnos.

O SUCCESSO DOS FOOTBALLERS BRASILEIROS NA EUROPA

Seixas recebido festivamente em Mococa

MONTE SANTO (Minas), 21 — (Serviço especial da A NOITE) — O povo da vizinha cidade de Mocóca, em S. Paulo, recebeu festivamente o glorioso sportman Antonio Carlos Seixas Lambay, que actuou brilhantemente nas pugnas do Club Paulistano no Velho Mundo.

COMMEMORANDO A BATALHA DE TUYUTY

Homenagens a Osorio — O desfile do Collegio Militar

As providencias para a ornamentação da praça 15 de Novembro

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, de accordo com as instrucções do ministro da Guerra, já communicou ao commandante da 1ª região que este anno não haverá desfile de tropa em homenagem á Osorio, visto precisar esta de descanso e ter ainda ha dias feito um desfile pela cidade; entretanto, haverá pela manhã do dia 24, alvorada tocada pela banda de clarins e marchas executadas pelas bandas de musica.

Para a ornamentação da praça Quinze de Novembro e do pedestal da estatua de Osorio já providenciou o chefe do Departamento da Guerra e tambem para a formatura do Collegio Militar, que desfilará em frente á estatua.

Alguns tiros formarão para homenagear o vencedor da grande pugna, que foi a batalha de Tuyuty.

A ligação da Funilense á Sorocabana

S. PAULO, 21 (A. A.) — Foi assignado o decreto que declara de utilidade publica, para serem desapropriados, os terrenos necessarios á ligação da E. F. Funilense á E. F. Sorocabana, em Campinas.

UMA REUNIÃO, AMANHÃ, NA FACULDADE DE DIREITO

Para evitar a scisão dos bacharelandos na escolha do seu paranympho

Os bacharelandos da nossa Faculdade de Direito estão cuidando, com o mais vivo interesse e enthusiasmo, da escolha do seu paranympho. De um lado reuniram-se as sympathias em torno do nome do professor Hermenegildo Militão de Almeida; de outro, o do professor Candido Mendes de Almeida.

No decidido animo de encontrar-se uma solução para o caso, afim de ser evitada uma scisão na turma, tem havido reuniões na Faculdade de Direito. Ainda, amanhã, effectuar-se-á uma outra ás 3 horas da tarde naquella academia, onde discutirão o assumpto os bacharelandos Ary Leão Silva, Jurema Dutra, Diezar Plaisant, representando a facção professor Hermenegildo, e Jacy Figueiredo, Eladio Cruz Lima e Domingos Mascarenhas, do grupo professor Candido Mendes.

Ao que sabemos, vae ser apresentada a formula conciliatoria: um terceiro candidato que possa reunir em torno do seu nome o enthusiasmo e a bemquerença daquelles dois mestres de direito. E surgirão os nomes de S. S. Pio XI ou o do grande republicano historico Lopes Trovão.

Na Camara

NÃO HOUVE SESSÃO, POR FALTA DE NUMERO

Por falta de numero, não houve sessão, hoje, na Camara dos Deputados.

Na pasta do expediente havia um requerimento do Dr. Manoel Octacilio Wanzeller, diplomado em medicina e professor da Oriental University, de Washington, pedindo que, em vista de estar prestando os seus serviços profissionaes, no posto de capitão e em campanha, á policia gaucha, lhe seja concedido, por extensão, o direito de clinicar em todo o paiz, independentemente de prestação de novos exames; e um telegramma do Sr. Bento de Miranda, communicando, de Recife, achar-se prompto para os trabalhos parlamentares e que embarcará, para esta capital, no vapor "Ceará".

EM MARROCOS

Com a chegada de novos reforços, os francezes passarão para a defensiva activa

PARIS, 21 (Havas) — Communicam de Fez:

"A columna do general Colombat reabasteceu Bibane, depois de encarniçada luta corpo a corpo, num terreno em que o inimigo se achava solidamente installado. Os riffenhos deixaram no campo mais de 60 cadaveres e, segundo parece, ficaram muito perturbados com a derrota, dizendo-se mesmo que alguns contingentes de Beni-zerual abandonaram as "harkas" em luta e regressaram aos lares. No centro foram constatadas varias concentrações inimigas e no Alto Ouergha a infiltração dos rebeldes parece seguir na direcção de Ainsmastouf. A leste, a situação mantem-se sem alteração. O máo tempo fez dispersarem-se as "harkas" de Ben-Alaham, assignalando-se grande actividade dos rebeldes na montanha de Sen-Hua.

O general Hoeusch, chefe do estado maior do marechal Lyautey, confirma que a chegada de reforços permitte assegurar a cobertura de toda a linha de frente e passar da defensiva passiva á defensiva activa".

A PESTE NO CEARÁ

Verificaram-se casos tambem em tres outras localidades do Estado

A Directoria do Saneamento Rural foi informada de que a peste bubonica se acha jugulada em Jardim, no Estado do Ceará. A doença apparecera em uma fazenda daquelle municipio cearense, sendo immediatamente combatida pelo serviço de prophylaxia rural do Estado, para o que o Departamento Nacional de Saude Publica solicitou sôro anti-pestoso ao Instituto Oswaldo Cruz.

A peste, porém, acaba de surgir em tres outras localidades cearenses: Cratheús, Ipú e Ipueiras, segundo communicação de lá transmittida pelo serviço sanitario, que está movendo a campanha contra o mal.

A POLONIA VERMELHA

Dois deputados apontados como agentes communistas

VARSOVIA, 21 (Havas) — A policia deteve cerca de quarenta chefes communistas e apprehendeu grande quantidade de moedas estrangeiras. Em seguida, procedeu a severa busca na séde da Associação secreta "Juventude Communista", onde descobriu numerosos documentos e instrucções do executivo da Terceira Internacional de Moscou, dirigidas a dois deputados extremistas polacos. E' provavel que esses dois parlamentares sejam processados como réos do crime de alta traição.

Arrendou o que não lhe pertencia e vae responder a processo militar

O director da Secretaria da Guerra remetteu á 6ª circumscripção de justiça militar os autos do processo do inquerito policial militar aberto na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para apurar o grão de responsabilidade do operario daquella fabrica Alfredo Marques, referente ao arrendamento a terceiros de terrenos pertencentes ao patrimonio nacional.

FALLECEU UM ANTIGO AGENTE DE ANNUNCIOS DA "A NOITE"

Em sua residencia, á rua D. Francisca n. 29, no Cabuçu', falleceu, hontem, o Sr. Manoel da Silva Pauperio, antigo agente de annuncios desta folha.

O seu fallecimento em sitio afastado, só hoje, tarde, foi conhecido na cidade, determinando esse atrazo a demora nas providencias para o seu sepultamento, que, por isso, effectuar-se-á amanhã.

Fallecimento de um chefe politico mineiro

ITANHANDU' (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hontem, em Pouso Alto, o coronel José Brito, prestigioso chefe politico de Virginia. Seu passamento causou geral consternação.

As portarias do director dos Correios

Foram assignadas, pelo Sr. director geral dos Correios, as seguintes portarias: nomeando Adhemar Vieira, para o logar de praticante da Directoria Geral; removendo, a pedido, o carteiro da agencia postal de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, Elpidio Lucas de Oliveira, para o logar de carteiro de 3.ª classe da administração do referido Estado; nomeando Alvaro da Costa Silveira, para o logar de carteiro da Directoria Geral; demittindo Gastão de Aguiar, do logar de praticante da mesma Directoria.

O "RAID" DE DI PINEDO

Já se encontra em Puket, no Sião

ROMA, 21 (Havas) — Telegramma de Rangoon, na India, annuncia que o aviador De Pinedo, que está realisando o "raid" Roma-Tokio-Melburne, deixou Merguina Dirmania, com destino a Puket, no Sião, onde chegou depois de oito horas de vôo.

RANGOON, 21 (U. P.) — O aviador italiano Di Pinedo está encontrando sérias difficuldades para continuar a sua viagem aerea e deixar este paiz, achando-se nas mesmas condições e experimentando os mesmos contratempos que os outros aviadores que por aqui passaram. No trajecto, entre Tavoy e Puket, Di Pinedo foi obrigado a descer em Mergui.

O problema da febre amarella

Não parece tão facil o anniquilamento do flagello no nosso paiz

UM OBITO QUE SE VERIFICA NO PIAUHY

Decididamente a extincção radical da febre amarella no Brasil, ou, melhor, no norte deste paiz, unica região brasileira onde o mal existe, não é problema de tão facil solução, como se suppõe.

Talvez por se tratar de providencias a empregar em uma grande extensão territorial, abrangendo varios Estados, o facto é que essa terrivel doença ainda constitue uma ameaça para as populações locaes, e um perigo para os estrangeiros, desafiando a campanha contra ella encetada ha longo tempo.

E' verdade que a febre amarella grassava anteriormente com intensidade em muitos centros do norte, e que, graças ás medidas de combate a esse flagello postas em execução pelos poderes federaes, auxiliados pelas autoridades estaduaes, deixaram de ser registados casos em muitas localidades brasileiras, considerando-se a molestia ahi virtualmente extincta. Mas, sabe-se que a Fundação Rockfeller, no louvavel proposito de banir a febre amarella da face da terra, depois de tel-a debellado na America Central, entrou em entendimento com o nosso governo, no sentido de collaborar com a Saude Publica na campanha para o exterminio completo do famoso "typho icteroide".

A acção dessa philantropica instituição americana effectivamente vem se fazendo sentir com firmeza desde o anno passado, tendo sido redobrada as medidas prophylaticas, cuja orientação technica se acha sob a responsabilidade da mesma instituição.

Resultados efficazes, com effeito, têm sido verificados já em diversas partes onde a sua actividade vem se fazendo sentir, e tanto assim que deu inicio, este anno, á suspensão do seu serviço, a partir do extremo norte, por julgar desnecessaria a continuação da prophylaxia. Assim, foram já suspensos os seus trabalhos contra a febre amarella, no Amazonas, Pará e Maranhão.

O Piauhy, onde não ha noticia de casos de febre amarella nestes ultimos annos, nem mesmo suspeitas, a Fundação Rockefeller não achou necessario estabelecer o serviço anti-amarillico, cuidando antes com afinco dos outros Estados em que era notoria a existencia dessa molestia.

Mas eis que o Departamento Nacional de Saude Publica acaba de receber communicação official de ter occorrido ha poucos dias um obito de febre amarella na cidade de Parnahyba, Estado do Piauhy, na pessoa de um subdito inglez, recentemente ali chegado. Adeanta a communicação que o viajante havia desembarcado no Pará e Maranhão, tendo estado tambem de passagem em outros sitios piauhyenses, e que as autoridades sanitarias promptamente tomaram as medidas tendentes a evitar a propagação do mal.

Onde terá o inglez adquirido a doença?

Assim, a percentagem era muito grande...

Já chegou ao Rio o accusado

Nas nossas edições de 7 e 13 do corrente registámos, com o titulo acima, a queixa que, contra Adolpho Schneider, fizera ao 3º delegado auxiliar a firma Joseph G. Gutwitt & Sobrinho, estabelecida com negocio de joias e pedras preciosas á rua Canning n. 9, 2º andar.

O accusado chegou a esta capital, procedente do Recife, onde fôra detido pelas autoridades da capital pernambucana.

Schneider, interrogado, á tarde, não negou que fosse empregado daquella firma, accrescentando que tem em seu poder todos os valores que esta lhe entregara. Apenas, como tem transacções com outra casa suissa, ia á Europa liquidal-as, devendo voltar immediatamente.

Todos os valores que lhe tinham sido entregues estavam intactos e vão ser restituidos, estando a autoridade convencida de que não houve má fé da parte de Schneider.

Os peregrinos brasileiros apresentados ao presidente Teixeira Gomes

LISBOA, 21 (Havas) — O embaixador do Brasil Sr. Cardoso de Oliveira solicitou audiencia para apresentar ao presidente da Republica Sr. Teixeira Gomes os peregrinos brasileiros que vão a Roma e á Terra Santa e que devem chegar a Lisboa depois de amanhã.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 26º,5; minima, 18º,2

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom.

Temperatura — noite ainda fria; ligeira ascensão de dia, com maxima entre 27º0 e 29º0.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo bom.

Temperatura — noite ainda fresca; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo bom, com nebulosidade, até Santa Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas, no Rio Grande.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de norte a léste, até Santa Catharina, e variaveis no Rio Grande do Sul, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 1/2 e 10 horas de parte dos Estados da Bahia e Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido

Districto Federal (das 6 da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje): Confirmando a previsão hontem feita, o tempo foi bom durante todo o periodo. A noite foi fria, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram :27º1 e 15º2 e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima, 26º5 e minima 18º2, verificadas respectivamente, ás 1 1/2 da tarde e 5 e 50 da manhã. Os ventos foram normaes, caindo a brisa á 1 1/2 da tarde.

ESTA VAE PARA O LOGAR QUE LHE COMPETE

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Vae ser remettida para o Museu Historico Nacional a cama que serviu ao imperador D. Pedro II, em Caldas da Imperatriz.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. Accionistas

A começar de amanhã, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, será pago, no escriptorio da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 14, sobrado, o dividendo correspondente ao exercicio de 1924, á razão de 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925. A DIRECTORIA.

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

E' do meu dever agradecer-lhe o tratamento que acaba de fazer-me restituindo-me a saude.

E' o caso que, soffrendo ha annos de terriveis ataques de hemorrhoides a conselho do meu medico, Dr. Sylvio Muniz, submetti-me ao seu tratamento sem operação; hoje encontro-me restabelecido do tão penoso mal, cumprindo um dever em fazer-lhe esta em prova de minha eterna gratidão.

Do seu sincero amigo e Cr., Raymundo Nonnato de Mattos Pereira.

A' PRAÇA

Raul de Mello Senra, cuja firma commercial tem girado, nesta praça, sob a razão individual — RAUL SENRA —communica aos seus freguezes e amigos desta praça, dos do interior e do exterior que, em 2 de Janeiro p. p., admittiu como seu socio solidario o Sr. José de Mello Senra, seu antigo auxiliar e gerente, ha varios annos da filial em Buenos Aires, organizando uma sociedade solidaria, sob a firma

RAUL SENRA & C.

que assumiu o activo e a responsabilidade do passivo da firma antecessora, conforme contrato archivado na MM. Junta Commercial desta cidade, sob o numero 98.713.

Continuando com o mesmo ramo de commercio dos productos naturaes do Brasil e mantendo as filiaes em S. Paulo e Buenos Aires, continuando o Sr. José de Mello Senra na gerencia desta, os componentes da nova firma esperam continuar a merecer a mesma confiança e distincção dispensadas á firma antecessora, e que, desvanecidos, agradecem antecipadamente.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1925. — *Raul Senra & C.*

Nomeação e exoneração nos Correios

O Sr. director geral dos Correios nomeou Ubiracyr Martins para ajudante da agencia de Cataguazes, em Minas, e exonerou e nomeou para cargo identico, em Rio Clara, São Paulo, Alberico de Barros Fagundes.

O FESTIM DO FORASTEIRO

No colosso da cinematographia, O FESTIM DO FORASTEIRO, que "Splendid-Programma" vae apresentar, no proximo dia 25, no RIALTO, ha duas scenas, entre as suas multissimas outras, de uma imponencia estupenda.

Uma é o casamento do Forasteiro na cathedral, um monumento de arte, de incomparavel grandiosidade, construida especialmente, nos "studios" da Goldwyn, para este film sem simile. A solemnidade é de imponencia e luxo como ainda não foram apresentados no "écran".

Outra é o formidavel desastre de um automovel a toda a velocidade, precipitando-se de uma altura superior a vinte metros no abysmo!

Aguardae com ansia a maior e a mais formidavel das modernas producções cinematographicas.

O FESTIM DO FORASTEIRO, segunda-feira, no RIALTO.

BOLSA COM DINHEIRO E JOIAS!...

Pede-se a pessoa que tomou o auto 4502, ás 8 e tanto da noite do dia 19, e que desceu á rua Maris e Barros esquina de Campos Salles, que deve ter encontrado dentro do auto uma bolsa de senhora com joias e dinheiro, conforme declaração do chauffeur, entregar a seu dono, major P. Bruzzi, á rua Gonzaga Bastos 106, Aldeia Campista, que será bem gratificado.

QUEM ACHOU?

Perdeu-se no dia 18, no banco da estação de Cascadura, 2 cortes de Jersey de séda e outro de charmeuse. Pede-se a quem achou, entregar nesta redacção que será gratificado com um dos córtes.

Gratifica-se bem, ao chauffeur que conduziu hontem, ás 5 horas da tarde, da Praça da Bandeira á avenida Gomes Freire, um passageiro, que deixou ficar no automovel um retrato pequeno de esmalte, dentro de uma caixa de papelão.

Os cabos submarinos entre Rio, Roma e Montevidéo

Transferidos á uma companhia italiana

Pelo Tribunal de Contas foi registado o termo do accordo de transferencia á Companhia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini da concessão feita a Enrico Schoch para lançar e eterrar cabos submarinos entre a cidade do Rio de Janeiro e as de Roma e Montevidéo.

Bom emprego de capital

Vende-se em Copacabana um estabelecimento, bastante afreguezado. Para mais informações, dirigir-se á rua Constante Ramos n. 166, com o Sr. Oliveira Filho.

O SR. MELLO VIANNA EM JANUARIA

As homenagens prestadas a S. Ex.

JANUARIA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Correram magnificamente os festejos de recepção ao presidente Mello Vianna, o qual visitou as escolas publicas, o gymnasio local, o Collegio Coração de Jesus, a Sociedade Operaria, instituições pias etc.

Ao meio dia de hontem realisou-se um banquete offerecido á S. Ex. Houve discursos patrioticos, que foram respondidos pelo presidente Mello Vianna em elevada linguagem e manifestações de grande amor á terra mineira e a todo o Brasil.

A's 4 horas da tarde o vapor "Wenceslau Braz" desatracou, tendo comparecido ao embarque do chefe do governo mineiro enorme multidão, arrebatada pela democracia do Sr. Mello Vianna.

A commissão de representantes das autoridades de todas as classes desta cidade e a philarmonica "Euterpe" acompanharam a comitiva presidencial até Maria da Cruz.

Januaria exulta esperançosa de progresso pela effectivação de melhoramentos locaes, guardando indelevel recordação da amavel visita presidencial, durante a qual o Dr. Mello Vianna poude observar e apreciar os principaes problemas da zona ribeira.

Pagamento a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou, do seu collega da pasta da Fazenda, pagamento, por exercicios findos, das importancias devidas a estes empregados da Central do Brasil: Augusto Nunes, Feliciissimo Alves, Gastão Esteves, Gustavo Pereira da Silva, Irineu dos Santos, João Duarte, João Vieira, José Fernandes Peixoto, José Antonio da Silva, Joaquim José Moreira, Pedro Netto, Francisco da Silva, Francisco Chile Fernandes, Paulo Costa, Pedro de Val Villares, Tancredo de Oliveira Fraga, Prudente Vital de Oliveira, Pedro Mendes e Paulino Pereira.

UMA PALAVRA SÃ

Em Ouro Fino

Uma commissão de pessoas da melhor sociedade de Ouro Fino, Minas, está distribuindo naquella zona a seguinte circular:

"Exma. senhora. — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, fez pelo "Minas Geraes" um appello ás mães de familia, pedindo-lhes sua valiosa collaboração na educação da infancia.

A este vibrante appello, que define um governo moderno, modelar e patriotico, as mães, que são a mais efficiente força educativa da sociedade, não podem ficar indifferentes. Temos a honra de convidal-a para fazer parte da Associação das Mães desta cidade com o fim de zelar pela educação moral e intellectual dos nossos jovens patricios, certos de que não negará o seu auxilio num tão nobre e elevado trabalho. O governo do Estado dará a esta associação todo o seu apoio moral e administrativo. Subscrevemo-nos com elevada consideração, etc."

A revisão dos quadros da Fazenda

Franquia telegraphica para funccionarios da commissão

Ao seu collega da Viação, o Sr. ministro da Fazenda solicitou providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao conferente da Alfandega desta capital, Sr. Elpidio João da Boamorte, e ao 1º escripturario do Thesouro, Sr. Eugenio Augusto Pourchet, membros da commissão encarregada de elaborar o projecto de revisão dos quadros do funccionalismo da Fazenda.

DE REPENTE, TOME SOCO

Aggredido a soco, na praça da Republica, sem saber por quem, ficou contundido no olho esquerdo Antonio Ottati, de 40 annos, conductor de bonde, residente á rua Curupaty n. 175. O aggressor desconhecido e correndo fugiu e o offendido recebeu os curativos da Assistencia. A occurrencia não chegou ao conhecimento das autoridades do 14º districto policial, e mesmo jurisdicção se deu o facto.

INTERROMPIDA A HORA OFFICIAL PELA T. S. F.

O apparelho transmissor do Observatorio está desarranjado

O serviço de communicação da hora official, que o Observatorio Nacional faz para as torres, navios, e outros postos de recepção, soffreu, hontem, interrupção. E' que o apparelho transmissor, tendo se desarranjado, entrou em concerto, ignorando-se, ainda, a demora necessaria para a reparação completa. O trabalho, porém, está sendo feito activamente.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Na praça 11 de Junho foi victima de uma quéda de bonde, quando, do estribo deste effectuava a cobrança das passagens, recebendo contusões generalisadas pelo corpo, o conductor da Light José Lucas, de 21 annos, residente á rua Senador Pompeu numero 51. O ferido recolheu-se á sua casa, depois de receber curativos na Assistencia.

O INCENDIO NA RUA SENADOR DANTAS

Quem teria achado o cofre

Veiu á nossa redacção Mme. Josephina Marciano, residente á rua Senador Dantas n. 30, e que se nos queixou de haver desapparecido um pequeno cofre de sua propriedade, contendo um passaporte e outros documentos de summa importancia. Na noite do incendio no predio 35 daquella rua, com a confusão havida nos primeiros momentos, deu madame por falta do seu cofrezinho. Bateu tudo e não o encontrou. Sendo, assim, pede a quem o encontrou que o leve ás suas mãos em sua residencia, pois será gratificado, tamanha falta lhe faz o cofre com os referidos papeis.

O anniversario do director do Arsenal de Guerra

Uma festa em homenagem a S. S.

O pessoal civil e militar do Arsenal de Guerra desta capital promove para amanhã, nos salões do Gremio Dramatico 1 de Novembro, á Villa de S. Lazaro, Ponta do Cajú, uma soirée dansante em homenagem ao Sr. coronel Francisco Fontes da Silva, director daquelle estabelecimento, cujo anniversario natalicio transcorre no mesmo dia.

Extincta a fiscalisação do porto de Aracajú

O Sr. ministro da Viação resolveu alterar a classificação da fiscalisação regional da Inspectoria Federal de Navegação, com séde no porto de Recife, que passa á categoria de 3ª classe, sendo extincta a do porto de Aracajú.

MANUAL FILHO DE MARIA

Em um bonde da linha Lins de Vasconcellos perdeu-se no domingo um livro de missa, gratificando seu dono a pessoa que o entregar á rua Aguiar 20.

GRATIFICA-SE BEM

A quem der noticia ou entregar uma cachorrinha de raça escura quasi preta defeituosa no andar, pois é de muita estimação, na Rua Senador Dantas 34, 1º andar. — Tel. Central 162.

MALA — Segunda-feira em Entre Rios, levaram a de um viajante do rapido. Noticias por favor, R. Carioca, 43 — Rio. Dr. Mallio.

A PRODUCÇÃO DE SANTA CATHARINA

URUSSANGA (Santa Catharina), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A producção aqui, este anno, triplicou, em confronto com a de annos anteriores.

SECÇÃO INEDITORIAL

O PROCURADOR GERAL PERANTE A LEI

REPRESENTAÇÃO

O Dr. Armenio Jouvin, esteve no palacio do Cattete, onde fez entrega da carta abaixo:

Rio, 2 de maio de 1925 — Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, D. D. presidente da Republica. — Respeitosas saudações — No regimen presidencial é V. Ex. o supremo arbitro de todas as questões que se relacionam com o poder publico e por isso, ao lado da vontade que sempre alimentei de cooperar para grandeza do governo, venho trazer ao conhecimento de V. Ex., sob a inteira responsabilidade do meu nome e com a autorização de fazer della o uso que achar conveniente, o gravissimo facto que passo a expôr:

E' publico e notorio que o Dr. Raul de Faria, illustre deputado por Minas Geraes, é parente proximo e foi socio do Dr. André de Faria Pereira no escriptorio de advocacia que mantiveram á rua do Ouvidor n. 90.

E' tambem publico e notorio que ambos mantêm intima amizade.

Pois bem, sendo procurador geral e admirado da população desta capital, o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, contra o que preceitua a lei e a moral, [illegible] appellação crime n. 7470, contra CARMO PIRES, onde exercitava a advocacia por parte dos interessados, o Dr. Raul de Faria!

Junto envio a V. Ex. os documentos que provam exhuberantemente o que affirmo e que se reduzem ao seguinte:

DOCUMENTO N. 1 — Certidão do Supremo Tribunal Federal, da procuração passada por D. [illegible] aos advogados Drs. Raul de Faria e André de Faria Pereira, com escriptorio nesta capital.

DOCUMENTO N. 2 — Certidão da Côrte de Appellação, em que, respondendo aos quesitos, affirma:

1.º Ser certo, como advogado na appellação n. 7470, o Dr. Raul de Faria.

2.º Ter funccionado como advogado em todo o processo.

DOCUMENTO N. 3 — Um exemplar da "Gazeta dos Tribunaes", onde, sob a epigraphe "O ruidoso caso CARMO PIRES", está publicado o parecer do Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, que, em defesa dos interesses do constituinte do Dr. Raul de Fariz, diz:

"A absolvição dos réos não resultou de uma convicção [illegible] prolator da sentença appellada, mas de imponderaveis motivos de consciencia intima, geradores de duvidas insistentes, [illegible] e digno prolator póde explicar".

E termina:

"A vista do exposto e da sólida argumentação dos auxiliares da accusação em contraste com as allegações da defesa que reproduz argumentos já apreciados e desprezados, opino pelo provimento da appellação do Dr. promotor publico, sendo reformada a sentença recorrida, para [illegible] os réos nos termos pedidos no libello. — Districto Federal, 15 de abril de 1925. — (Ass.) André de Faria Pereira, procurador geral."

Como V. Ex. vê, o Dr. André de Faria Pereira incorreu em culpa grave, passivel de pena, além de [illegible] transigencia [illegible] e admiração de todos, pelo actual governo.

Deixar V. Ex., peço licença para, dentro das normas do regimen republicano e de responsabilidade [illegible] procurador geral [illegible] momentos [illegible] Justiça.

Junto tomo a liberdade de enviar um exemplar do [illegible] Conselho de Justiça [illegible] contra o Dr. procurador geral [illegible] tor Dr. Francisco Vellozo Rebello. — Pelo exposto se evidencia que o Dr. André de Faria Pereira [illegible] commettido [illegible] pelo Cod. Penal da Republica art. 207, paragrapho 1º, [illegible] comb. com os 299 e 271 [illegible] Dec. 16.273 [illegible]

Obr.º — ARMENIO JOUVIN.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada mexicana de revista

Vae decorrendo sob evidente successo a temporada da companhia mexicana de revistas no Lyrico. A Sra. Rivas Cacho e seus contratados recebem diariamente os applausos do publico carioca. Desse successo basta saber-se que, tendo a companhia repertorio grande e sendo sua estadia aqui

A 1ª tiple Srta. Pastora Alam

curta, manteve o cartaz de sua estréa de sabbado até hontem. Hoje, porém, a companhia Rivas Cacho dará sua 2ª récita de assignatura, o que fará com as representações das revistas "Cielo de Mexico" e "Bataclan no Mexico", esta uma parodia á "troupe" parisiense e aquella um original em que são reproduzidos typos e costumes do Mexico. Rivas Cacho, como os principaes elementos de sua companhia, tem papeis salientes em ambas as peças. Nas mesmas condições está a Srta. Pastora Alam, 1ª tiple e um dos melhores elementos desse homogeneo conjunto mexicano.

A primeira de hoje, no Trianon

A companhia Procopio Ferreira representa, hoje, em primeira, a comedia argentina "O sobrinho do homem", peça que fez em S. Paulo grande successo e que o Dr. Christiano de Souza, correcto ensaiador daquelle conjunto nacional, poz em scena, no que sabemos, com muito cuidado. Procopio Ferreira, o brilhante galã patricio, tem nessa peça uma das suas melhores creações.

A festa de hoje, no S. José

Realisam-se hoje, no S. José, espectaculos extraordinarios, em homenagem aos autores da revista "Verde e Amarello" e em espectaculos de despedida daquella companhia nacional, que cede a Leopoldo Fróes o seu theatro, indo occupar, temporariamente, o Eden, de Nictheroy. Nos espectaculos de hoje tomam parte artistas de todos os theatros da Empresa Paschoal Segreto. O programma está assim organisado: 1ª sessão — "A casinha", canção por Aracy Côrtes"; "Dei mi brillanti spiriti", da "Traviata", pelo tenor Tommasino, da companhia Lombardo Caramba, e que ainda não se estreou no Rio; Carusani, Alfredo Silva; "La donna è mobile", do "Rigoletto", pelo tenor Arturo Masi, da Lombardo-Caramba; "Os bonecos", bailado por Antonia Denegri e Pedro Dias; "Vissi d'arte", da "Tosca", pela graciosa soprano Luizita Côrtes, da Lombardo-Caramba; "A menina do concurso", cançoneta pela actriz Lina Demoel; "Bamboline", duetto da "Dansa das libellulas, pela soprano Angelina Valescu e comico Enrico Fineschi. 2ª sessão — Todos os numeros dos artistas nacionaes e outros, novos, cantados pelos artistas da Lombardo-Caramba, inclusive do duetto do 1º acto da "Scugnizza", que será cantado pelo tenor Arturo Masi e pela soprano Anita Colibry. Ottilia Amorim, do elenco do Carlos Gomes, encerrará a 2ª sessão, dansando com Pedro Dias o bailado dos "cows-boys", do "Pé de Anjo".

"Tournée José Ricardo"

E' positiva a vinda ao Rio — indo trabalhar no Palacio Theatro — da companhia José Ricardo, composta de alguns dos melhores elementos do theatro declamado em Portugal. Desde ha muito que a empresa José Loureiro estava em combinações com o grande actor portuguez para uma temporada de comedia no Brasil; mas sempre surgiam difficuldades que não podendo ser resolvidas iam fazendo adiar a realisação da temporada que agora vae ter logar, estando o seu inicio marcado já para os ultimos dias de junho e com a comedia "O centenario", uma das ultimas e mais perfeitas creações do eminente artista no Theatro Nacional, de Lisboa. A companhia dispõe de um elenco magnifico e do qual fazem parte artistas do valor de Ilda Stichini, Albertina de Oliveira, Palmyra Torres, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira e outros, entre os quaes figura José Ricardo, que toma parte na representação de todo o repertorio, composto, por sua vez, pelas peças que maior exito obtiveram nos theatros portuguezes, ultimamente.

A estréa de Leopoldo, amanhã, no S. José

Leopoldo Fróes estréa amanhã, no São José, representando uma nova peça, original de Duvernois e Dieudonne — "O violão e o jazz band", que João Luso traduziu. A distribuição do novo original francez está assim feita: Jorge Gracelini, Leopoldo Fróes, Victor Portureau, Eduardo Vieira; Maximo Portureau, Armando Rosas; Virgilio Hupont, Henrique Pereira; Chantelle, Teixeira Pinto; empregado da estação, Henrique Machado; um criado, Enrico Silva; Estella Portereau, Fernanda de Souza; Simone, Elvira Vellez; Esperança, Antonia de Souza; vendedora de jornaes, Amelia Pastiche; Yvonne, Lucia Mariano.

Ausenda de Oliveira

Pelo "Almanzora" chegará ao Rio a 10 de junho proximo a grande companhia de operetas dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos e da qual é estrella a actriz portugueza Ausenda de Oliveira. O conjunto é o melhor que se póde constituir na actualidade. Além de Ausenda, que é hoje a vedetta de mais prestigio no seu genero, em Portugal, virão na companhia as actrizes cantoras Alice Pancada, Aldina de Souza e Beatriz Baptista, caracteristica Sophia Santos, os tenores Salles Ribeiro e Fernando Pereira, o comico Vasco Sant'Anna e outros. A estréa se fará com a opereta de Penha Coutinho, "A leiteira de Entre Arroios" de acção interessantissima e para a qual Felippe Duarte escreveu paginas musicaes de grande inspiração. Além dessa opereta e de outras portuguezas, de egual successo, como "A moreninha", "A prima ingleza" e "O selestrello", a companhia Armando de Vasconcellos representará as principaes peças dos repertorios viennense e italiano.

A despedida da Lombardo-Caramba

Despede-se domingo proximo do Rio a companhia Lombardo-Caramba, que segunda-feira parte para S. Paulo, onde vae trabalhar no Theatro Sant'Anna. Por esse motivo, hoje se despede do cartaz do ex-São Pedro a opereta "Cló-cló", de Franz Lehar. Sabbado, a companhia italiana representará em primeira a opereta "Mme. Pompadour", em festa artistica de Ines Lidelba.

Escola de Canto do Theatro Municipal

Esta escola realisa terça-feira, 26 de maio, ás 9 horas da noite, uma prova pratica no palco desse theatro. A essa prova poderá assistir o publico, previamente munido dos convites dados pela secretaria da escola.

Successo de um artista nacional no estrangeiro.

Lemos nos jornaes argentinos o successo obtido nessa Republica pelo nosso patricio barytono Asdrubal Lima. Este artista que se aperfeiçoou na escola de canto do Theatro Municipal sob a direcção do maestro Piergili, daqui saiu contratado para Buenos Aires onde teve franco successo, continuando tambem nos theatros de Montevidéo, Rosario, Cordova e Santa Fé, sendo principal elemento da companhia lyrica Mansueto-Agostinelli. As criticas que temos em mão, todas elogiosas e enthusiasticas, prevêm a esto artista um brilhante futuro pelas qualidades artisticas e vocaes demonstradas.

Comidas, meu santo...

No afan que existe actualmente, de produzir revistas parece á primeira vista, que não ha mais nada novo nem interessante, para apresentar num trabalho de tal genero. Marques Porto e Ary Pavão querem provar que ainda existe muita coisa, ou antes attestam que o cerebro de escriptores experimentados ainda póde crear scenas, quadros, emfim uma peça que tenha algo de novidade. "Comidas, meu santo...", a subir á scena breve no Recreio dizem que está recheada de coisas interessantissimas, não só na parte comica, como na fantasia que é abundante. Uma das attracções da nova revista será o quadro de "Grand-guignol", jogado entre a "divette" Margarida Max, João de Deus e D. Terras, que quebrando a comicidade do resto da revista, se destina a empolgar a platéa que terá occasião de ver esses artistas nesse novo genero de trabalho.

NA TÉLA

"O Corcunda de Notre Dame"

Em sessão especial para a imprensa e outros convidados, passou hoje na téla do Capitolio, o "film" da Universal, "O corcunda da Notre-Dame". Este "film", indiscutivelmente uma das grandes producções cinematographicas, tem excellente desempenho de artistas celebres americanos, sobresaindo-se o trabalho de Lon Chaney, que faz admiravelmente o "Quasimodo".

NO ESTRANGEIRO

O theatro na Inglaterra

O publico londrino applaude actualmente a peça "Desire under the Elms", do autor norte-americano Eugene O'Neill, uma das obras submettidas á critica de um jury num concurso realisado de peças de theatro, ha mezes em Nova York.

— No "Ambassadors" representa-se presentemente "The Torchbearers", do autor americano George Kelly.

— No cartaz do "Repertory Players" consta desde o dia 3 as representações da peça "Southernwood", de Harry Wall.

VARIAS

Deramnos o prazer de sua visita: o maestro Juan Arozamena, da companhia Rivas Cacho; Eduardo Vieira e Sylvia Bertini, elementos de valor da Companhia Leopoldo Fróes.

— Em amavel cartão fez-nos sua visita o actor patricio Eduardo Vianna, que acaba de regressar do sul do paiz.

ESPECTACULOS

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Acabo de ser sorprehendido com um mandado de penhora contra mim, expedido pelo Sr. Juiz da 4ª Pretoria Civel, Dr. Martinho Garcez, sob a allegação de não ter pago a João Daré, no vencimento, uma triplicata vencida na importancia de 1:248$500. Semelhante allegação é falsa e criminosa, pois absolutamente não acceitei titulo algum a favor de João Daré por não lhe ser devedor daquella importancia e apenas de 738$500 de concertos feitos em um automovel de minha propriedade, importancia esta que ha muito está á sua disposição, consoante carta minha. Não sendo, portanto, devedor de quantia maior do que a acima citada, não podia acceitar um titulo em que se me pedia quasi o dobro. Ao receber a intimação do protesto dei ao official Dr. Nelson Baptista, na fórma da lei, as explicações mais procedentes da minha mais que justa recusa. Assim não sendo liquida e certa a divida que de mim se exige, já dei ordem ao meu advogado para apresentar a minha defesa em juizo e esclarecer o douto juiz do engano de que foi victima.

Antonio Gomes da Cruz

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1925.

Transcripto do "Jornal do Commercio", de 21-5-925.

COMMUNICADOS

D. Maria Therezina Pinheiro Vianna

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar, no dia 23 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, convidando seus parentes e amigos para esse acto de caridade; pelo que se confessa agradecida.

Arthur de Araujo Coelho

Carolina Vieira Machado Coelho, Zulmira e Anesia Coelho, Renato Ferreira Pontes, senhora e filhos, tenente Raul Regis Bittencourt e senhora (ausentes), Carlos Coelho de Castro, senhora e filho, Lina Moraes de Souza e filha, Edgard Amarante, senhora e filha, Dr. João Novaes de Souza, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na grande dôr pela perda de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio ARTHUR DE ARAUJO COELHO e convidam para a missa de 7º dia, que por seu repouso mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 22, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Anna Serpa Landim

Carmen e Judith Landim, capitão de corveta Adalberto Landim, sua senhora, Claudionora Novaes Landim e filhos, Dr. Ary Coelho Barbosa, sua senhora, Jandyra Landim Coelho Barbosa e filhos, Henriqueta Nathan, filhos e genros, Gabriella do Amaral, filhos, genros e noras, Raul Telles Ribeiro, senhora e filhos e familias Chavantes convidam seus parentes e amigos para assistir as missas de setimo dia que, por alma de sua bondosa mãe, sogra, avó, irmã e tia, mandam celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva major Valerio Caldas e Julieta de Amorim Caldas

Cardina Farani Franco de Sá, esposo e filhos, Maria Esther Caldas, Hylda Caldas Tavares e Ermelinda Tavares de Lima e esposo convidam os parentes e amigos para assistir as missas de mez, em intenção das almas de suas adoradas e santas mãe e irmã, sogra e cunhada, avó e tia ERMELINDA CALDAS e Julieta CALDAS, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto. Confessam-se eternamente gratos.

Guiomar da Cunha Guimarães

(JÉJÉ)

Alfredo Pereira Guimarães e filhos, Antonio Fonseca da Cunha e senhora, Dr. Alvaro Fonseca da Cunha e senhora, Dr. Heitor Fonseca da Cunha e demais parentes convidam as pessoas de amizade para assistir a missa de 7º dia, que em suffragio da alma de sua querida e sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e parenta GUIOMAR DA CUNHA GUIMARÃES fazem celebrar sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Vicentina de Paula Cesario de Mello

Seus filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos, dolorosamente compungidos com o fallecimento em Recife de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó VICENTINA DE PAULA CESARIO DE MELLO, vêm convidar a todos os demais parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se eternamente agradecidos.

Arthur Alvares de Souza

(TRIGESIMO DIA)

Leolinda C. Braga Souza e filhos e Olga Souza convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia, que por alma de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae e irmão ARTHUR ALVARES DE SOUZA mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Contra-almirante Luiz Augusto Diniz Junqueira

A viuva D. Maria Augusta Diniz Junqueira, filhos e mais parentes do finado Luiz Augusto Diniz Junqueira convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia de seu fallecimento, que mandam celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, pelo que antecipadamente agradecem.

Antonio Pacheco dos Santos

Luiza Pacheco dos Santos, Anna R. Fernandes, Joaquim Moreira dos Santos e familia convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia por alma de seu esposo, sobrinho e primo ANTONIO P. DOS SANTOS, que será realisada na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas, amanhã, 22 do corrente, no altar-mór, pelo que muito agradecem.

Olga Sampaio

Maria Rosa Sampaio, filho, filhas, genros, nora e netos agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada, e de novo convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia que, para repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Antonio Bruno de Godoy Bueno

ADOASTO DE GODOY, sua senhora e suas filhas mandam celebrar missa pela alma de seu pae, sogro e avô ANTONIO BRUNO DE GODOY BUENO, no 7º dia da sua morte, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente.

Manoel Calazans de Moraes

Viuva Adelia Pereira Calazans de Moraes e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de seis mezes do seu saudoso esposo e pae a se realisar no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de amanhã, 22 do corrente, e desde já agradecem.

José de Oliveira Vianna

Francisca de Gusmão Vianna e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa do trigesimo dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se antecipadamente gratos pelo seu comparecimento.

Adolfo Acosta

Aureolina Acosta e seus filhos convidam os parentes e amigos de seu saudoso marido e pae, ADOLFO ACOSTA, a assistir a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 22 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas.

Zaira Marques Barroso

6º ANNIVERSARIO

Por sua intenção celebrar-se-á missa no altar-mór da egreja do largo do Machado, amanhã, 22 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas.

O CARRO 453 PEGOU FOGO

Na estação de Camillo Prates, da Central do Brasil, incendiou-se, hontem, um carro de mercadorias, da composição do cargueiro M.22.

O carro, que tinha o numero 453, estava com a lotação completa, tendo sido salva parte do carregamento. O incendio, porém, tomou proporções ficando o carro reduzido a ferragens.

Até agora não se sabe o que motivou o incendio.

Foi aberto inquerito administrativo.

Para a sub-contadoria da Noroeste do Brasil

A directoria da Noroeste do Brasil foi autorisada, pelo Sr. ministro da Viação, a indicar á Contadoria Central da Republica os nomes dos funccionarios que deverão constituir o quadro do pessoal da sub-contadoria seccional daquella estrada, cujo chefe de contabilidade actual poderá fazer parte do mesmo quadro, como sub-contador.

Os stocks do trigo farinha e inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 19 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 19.407 toneladas de trigo em grão e 167.897 saccos de farinha de trigo. Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 120.990 caixas de kerozene e 314.836 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

Os reformados do Exercito e da Armada e o imposto sobre a renda

Tendo o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada, solicitado isenção do imposto sobre a renda para os reformados, o Sr. ministro da Fazenda declarou que, os vencimentos pagos aos inactivos federaes estão expressamente sujeitos áquelle imposto.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Luiza Saldanha, filha do Sr. Ferdinando Saldanha, do nosso alto commercio; a senhorita Julieta Batalha Santos, filha do Sr. Armando Pio Santos; a senhorita Laurita Monteiro da Rosa, filha do Sr. Leopoldino Monteiro da Rosa; a senhorita Maria José Ribeiro, filha do Sr. Alvaro Gomes Ribeiro, empregado no commercio; D. Ruth Martins, esposa do industrial Sr. Carvalho Martins; D. Ilka de Assis Vianna, esposa do Sr. Leopoldo Vianna; o Dr. Osmar Moniz de Sá; o Sr. Armando Testes de Souza Filho; o major Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, professor do Collegio Militar e da Academia de Commercio; o Sr. Francisco Bevilaqua, funccionario da secretaria do Senado Federal; o Sr. Gastão Barroso; o Sr. Theodor de Souza Junior; o menino Renato, filho do Sr. Oscar de Lima, do nosso alto commercio; a senhorita Herminia Amelia Ferraz, filha do Sr. Alvaro Ferraz; D. Irene Macedo Pires, esposa do Sr. Cesario Pires.

—— Tem tido occasião de receber muitos presentes e cumprimentos o menino Paulo de Tarso, filho do funccionario aposentado, da Prefeitura, Sr. Antonio Moura Castro, e de sua esposa D. Felicidade Moura Castro, professora cathedratica municipal.

—— Fazem annos amanhã:

D. Ermelinda Barreto, esposa do Sr. João Guimarães Barreto; D. Benedicta Soares, esposa do capitão Carlindo Soares, industrial e capitalista; o Sr. Everardo Marques, do commercio desta capital.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Armando Dutra, industrial na ilha do Governador. O anniversariante foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Realisa-se depois de amanhã o casamento da senhorita Lais de Souza Vianna, filha da viuva D. Esmeralda Lobo Vianna, com o Sr. Herculano de Oliveira Martins, do nosso alto commercio. As cerimonias serão effectuadas na residencia da familia da noiva, a civil ás 3 e a religiosa ás 4 1|2 da tarde, na maior intimidade. Testemunharão ambos os actos, por parte da noiva, os seus tios Sr. Adhemar da Costa Vieira e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Julio Antonio de Avellar Pinheiro e senhorita Alba Genecoli.

—— Acabam de tratar casamento a senhorita Leonidia Rossi, filha do Sr. Arthur Rossi, e o engenheiro civil Dr. Oscar Magalhães.

NASCIMENTOS

Aos encantos, tão grandes, do seu lar feliz, tem a ajuntar mais um o nosso estimado companheiro de trabalho Alvaro Marins, o popular e querido Seth, com o nascimento, hontem, de uma filha que recebeu o nome de Alda. O casal Alvaro Marins tem sido muito felicitado.

—— Acha-se augmentado, desde o dia 19, o lar do Sr. Antonio Cunha e de sua esposa D. Antonietta Alexandre Cunha, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Odette.

BAPTISADOS

Foi baptisado, hontem, o menino Helio, filho do casal Hermogenes de Carvalho-Ubaldina de Carvalho, que teve como padrinhos o Sr. Antenor Leite Guerra e a senhorita Ruth de Souza Benevenuto.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario, hoje, a Sra. D. Eulalia Estanislão de Paiva, esposa do Sr. Mario Pinto de Paiva, offerece em sua residencia uma reunião intima ás pessoas de suas relações.

FESTAS

O Orfeão Portuguez vae realisar, no dia 31 desde mez, domingo, uma interessante festa em homenagem á directoria dessa prestigiosa sociedade, e que entrega o mandato aos novos dirigentes, recentemente eleitos. Será uma tarde-noite dansante, que pelos preparativos promette ser brilhante.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, em companhia de sua Exma. familia, segue depois de amanhã para a Europa o Sr. Antonio José Motta, do nosso alto commercio.

—— Seguiu, hontem, á noite, pela Central com destino a Natividade, norte de Goyaz, o clinico Dr. Manoel Avelino de Sant'Anna, que ha dias se encontrava nesta capital.

—— Segue esta semana para a Europa o Sr. Cesar Tinoco da Silva, que vae acompanhado de sua Exma. esposa.

—— De regresso do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital a Sra. D. Cesarina Berger Neves, directora do Collegio S. Luiz Gonzaga. Com ella vieram suas duas filhas professoras daquelle estabelecimento de ensino.

ENFERMOS

A senhorita Branca dos Santos Lima, filha do professor municipal Sr. José J. dos Santos Lima, acaba de ser submettida a uma delicada intervenção cirurgica, na Cruz Vermelha Brasileira, pelo cirurgião general Dr. Ferreira do Amaral, auxiliado pelo professor Dr. Carlos Eugenio. A operação correu bem, estando a operada em estado satisfatorio.

—— Acha-se enfermo, no Hospital Evangelico, onde foi submettido a uma operação cirurgica, o Sr. Antonio de Oliveira, antigo commerciante desta praça.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hoje, na Bahia, o coronel Gustavo da Rosa Moreira, irmão do ex-deputado federal por esse Estado Dr. Torquato Moreira. O extincto era funccionario aposentado do Estado da Bahia.

MISSAS

A mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio manda rezar no sabbado proximo, ás 9 1|2, na Cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy, missa de setimo dia por alma do deputado Dr. Sadi Costa Vieira.

—— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua S. José, realisam-se amanhã as missas de mez, ás 8 1|2 e 9 horas, respectivamente, por alma de D. Ermelinda da Cunha Caldas e da senhorita Julieta Caldas, mandadas rezar por sua familia.

—— Serão celebradas, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, as missas de setimo dia por alma da Exma. senhora D. Anna Pastora Pereira Landim, viuva do Dr. Pereira Landim e mãe do commandante Pereira Landim e das senhoritas Carmen Landim e Judith Landim e sogra do Dr. Ary Coelho Barbosa.

No Gremio Republicano Portuguez

A commemoração do seu 17º anniversario

O Gremio Republicano Portuguez completa, depois de amanhã, 23, o 17º anniversario de sua fundação.

Para commemorar o acontecimento, a directoria dessa sociedade fará, então, realisar, das 9 da noite ás 3 da manhã, nos salões de sua séde, um festival, para o qual estão sendo levados a effeito cuidadosos preparativos.

NUM GRANDE MYSTERIO

Ainda em torno da historia do louco da rua S. João Baptista

Na historia complicada daquelle louco da rua São João Baptista, que vive já ha quatro annos, isolado, num quarto da casa numero 73 daquella rua, caso por nós divulgado já em todos os seus detalhes, surgiu uma questão de competencia de juizo. Os advogados da mãe do louco levantaram a incompetencia do Dr. Pontes de Miranda, juiz da primeira Vara de Orphãos, para tratar do caso, allegando que todo processo era da competencia do juiz da segunda Vara e, assim, aggravaram dos despachos daquelle juiz referentes ao caso.

Nesse proposito foram os autos com vistas ao Dr. Washington Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos, que assim contraminutou o recurso:

"Ao receber a denuncia de fls. 2, o M.M. Juiz mandou autual-a e exarou o seguinte despacho: "Ao Dr. Curador. Verifiquei pessoalmente a existencia do paciente. E ouvi que se trata de filho de divorciada, cuja residencia era sob a jurisdicção da setima Pretoria (desquite amigavel). Está ausente segundo informações, o pae, que se chama Candido Dutton Brandão".

Acreditando tratar-se de um menor, cujo domicilio é o do pae (art. 36 do Cod. Civil) e residindo este na zona da setima Pretoria, jurisdicção da primeira Vara de Orphãos, conforme informou o M. M. juiz, esta Curadoria requereu fosse o paciente submettido á exame de sanidade mental, nos termos dos artigos 450 do Cod. Civil e 167 do Decr. 16.273 de 1923. Acontece, porém, que o paciente é maior e tem, por conseguinte, domicilio independente do de seus paes, que não têm sobre elle a menor autoridade, salvo se já estivesse declarado incapaz e fosse o pae ou mãe seu curador.

Neste caso, sujeito á curatela e, nos termos do art. 453 do Cod. Civil, equiparados aos menores, o seu domicilio seria o de seu representante legal. Mas o paciente não foi ainda interdictado e póde acontecer que não o seja; logo não está declarado incapaz, devendo ter domicilio proprio, que é na jurisdicção da segunda Vara de Orphãos, pois que reside á rua São João Baptista n. 73. Do laudo de exame de sanidade, que ainda não foi junto aos autos, não teve conhecimento esta Curadoria.

E' certo que a incapacidade do louco é "natural" e annulla todas as obrigações por elle contraidas antes de sua interdicção, sendo, porém, mister que fique plenamente provado que esse estado já existia ao tempo das obrigações. E' jurisprudencia pacifica. Mas, por ser natural a incapacidade, no caso de verificar-se que o paciente era demente desde a sua minoridade, continuará elle, attingida a maioridade, sujeito ao patrio poder? Evidentemente não, porque o patrio poder cessa com a maioridade do filho e a incapacidade civil motivada por loucura é supprida pela curatela. No entretanto, aggravando do despacho do juiz da primeira Vara de Orphãos, que se julgou competente para processar a interdicção, a mãe do paciente está convencida de que exerce ainda o patrio poder sobre o seu filho maior. Elabora em erro. A aggravante é parte illegitima neste processo, devendo por isso ser desprezado o recurso que interpoz. O paciente não está desamparado — tem o seu defensor, nomeado de accordo com a lei (art. Cod. Civil). A este é livre o uso de todos os recursos legaes.

Mesmo que se admittisse que o domicilio do paciente fosse o do pae, que segundo informaram ao M.M. juiz, residia na setima Pretoria, jurisdicção da primeira Vara, ainda seria incompetente este juizo, porque foi na jurisdicção da antiga setima Pretoria, hoje, quarta, (jurisdicção da segunda Vara), que residiu o pae do interdictando.

O M.M. juiz, negando seguimento ao presente recurso, como é de justiça, não deixará, no entretanto, de remetter o processo ao juiz competente. (a.) — Washington Vaz de Mello."

Um additivo ao accôrdo do saneamento rural na Bahia

Foi assignado no D. N. de Saude Publica um termo additivo ao accordo celebrado entre a União e o Estado da Bahia, para os serviços sanitarios no dito Estado, devendo os trabalhos não só abranger o combate ás endemias ruraes, mas ainda a hygiene infantil e a prophylaxia da tuberculose, da lepra e das doenças venereas.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O praso está a extinguir-se!

O prazo para a entrega das declarações de rendimentos, relativas ao corrente exercicio, termina em 1º de Junho proximo. Os que ainda não cumpriram a disposição legal que manda apresentar taes declarações, devem fazel-o pois, extincto o prazo, ficarão sujeitos a lançamento ex-officio sobre rendimentos arbitrados pela repartição, e mais á multa de 60 % do valor do imposto lançado. Convém não esquecer que esse prazo está correndo desde fevereiro, quando foi publicado o primeiro edital. São obrigados a apresentar declarações todos quantos tenham rendimentos classificados nalguma das categorias regulamentares "embora taes rendimentos não attinjam total tributavel".

As categorias são as seguintes: 1ª, rendimentos de commercio e industria; 2ª, rendimentos de capitaes e valores immobiliarios (juros); 3ª, ordenados, gratificações, honorarios, pensões etc.; 4ª, rendimentos e profissões não commerciaes e não comprehendidos em categoria anterior (profissões liberaes, artes e officios, etc).

Faltam apenas onze dias para expirar o prazo e ao que parece não haverá nova prorogação.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "A Luz", orgão de propaganda espirita que se publica em Maceió, e que depois de suspender por algum tempo a publicação, apparece agora muito melhorado. Está um excellente numero.

"A CASA" — O presente numero da "A Casa", a apreciada publicação que serve de guia seguro aos constructores e aos que querem construir, apresenta todas as suas secções, cheias de variados assumptos, dando ainda lindos modelos e plantas de residencias particulares ou edificios publicos.

Além disso, traz artigos de collaboração artistica, como o do Sr. Julio Reis.

Uma visita ao Convento de Santo Antonio promovida pelo Gremio Carioca

O Gremio Carioca promove para o dia 30 de agosto proximo vindouro uma visita ao Convento de Santo Antonio, cujas tradições se incluem entre as mais interessantes notas da historia da nossa capital.

Os visitantes percorrerão o convento incorporados, partindo da estação inicial da Companhia Ferro Carril Carioca á 1 hora da tarde.

Quando a terra vae tremer

UMA CARTA EM DEFESA DAS PREVISÕES SISMICAS DO PROFESSOR BENDAUDI

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE. — Com o titulo acima foi publicado em vosso illustrado vespertino, de 16 deste mez, um artigo do Sr. XX sobre o homem que avisa com dez e mais dias de antecipação os movimentos sismicos deste planeta, queixando-se de que Bendaudi não explica sua descoberta.

Antes de tudo, Bendaudi não é professor, nem em astronomia, nem em mathematicas; é esculptor em madeira, de origem modestissima, trabalha durante o dia na sua arte, que lhe dá para viver parcamente e nas horas vagas estuda investigações scientificas e constróe elle mesmo seus apparelhos sismicos tão perfeitos e sensiveis que até um desmanchou-se na primeira noite que o fez funccionar, repetida a experiencia á mesma hora e minutos succedia identico phenomeno, vindo depois a saber que o que lhe escangalhava o apparelho era a passagem de um trem a alguns kilometros de distancia.

Teve então que modificar seu apparelho, que agora funcciona maravilhosamente, sendo admirado por diversos scientistas de nomeada da Italia e do estrangeiro.

O Sr. Bendaudi fez mais: como elle não póde perder toda a noite em seu rudimentar, mas perfeito observatorio tellurico, por ter de trabalhar de dia, applicou ao apparelho que marca os movimentos sismicos um outro apparelho auxiliar, que ao primeiro signal faz trilar uma campainha electrica perto de sua cama, acordando-o; então corre pressuroso para ver a duração, direcção e distancia do phenomeno sismico, toma os apontamentos, perde ali ás vezes um par de horas e depois vae dormir novamente.

Referente ao annuncio que elle dá dos terremotos que vão succeder em tal parte do mundo em tal dia e a tal hora, é, sem duvida, portentoso, e está chamando a attenção dos sabios e scientistas do universo, pois não já tantos os abalos da terra que elle avisou que faz pensar seriamente que estamos presentes a uma grande descoberta.

O Sr. Bendaudi não quiz ainda explicar sua theoria em tal assumpto, simplesmente porque ainda não chegou á mathematica certeza de suas previsões estando cada vez mais aperfeiçoando seus estudos e dentro de breve tempo poderá dizer aos sabios e aos profanos onde se baseia sua descoberta. Por emquanto disse o seguinte: "Minha descoberta é tão simples, tão facil que deslumbrará a humanidade e não comprehendo como entre tantos sabios passados e presentes não tenham pensado em uma coisa que é quasi um brinquedo."

Estamos, como se vê, em presença de um homem de intelligencia privilegiada do céo, e a humanidade lhe ficará devedora de um grande serviço a ella prestado.

Se elle ainda não explicou, tranquillize-se o Sr. XX. Bendaudi explicará brevemente.

Esta descoberta será para o mundo o equilibrio da vida humana, pois emquanto outros sabios estudam pela chimica applicada nas guerras futuras a destruição da população de cidades inteiras em poucos minutos, na Italia apparece um homem muito mais digno, que lhe oppõe a salvação da população tambem de cidades inteiras, avisando-as de catastrophes imminentes e espantosas. Estamos em face a um genio do bem, que será abençoado pela humanidade. — (a) Angelo Belloni."

A NAVEGAÇÃO NO AMAZONAS

O Sr. ministro da Viação autorisou a Inspectoria Federal de Navegação a entrar em entendimento com The Amazon River Steam Navigation Company Limited, para que esta execute, sem interrupção, o serviço de navegação de que se incumbira em 1924, ainda a titulo precario, e mediante o pagamento da mesma subvenção que lhe vinha sendo arbitrada.

A EXPORTAÇÃO DE SUINOS NO SUL

URUSSANGA (Santa Catharina), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Promette haver grande exportação de suinos, este anno, pois desenvolveu-se extraordinariamente a sua criação aqui.

OS SPORTS

Corridas

ESTÃO FAVORITOS — Para a reunião de domingo, no hippodromo da rua Matta Machado, foram inscriptos os seguintes animaes:

Oião, 25; Regateira, La China e Resoluto, 30, no primeiro pareo.

Media Rienda, 25, Confiance e Bragança, no segundo pareo.

Queixada, 15, Carioca, 25, no terceiro pareo.

Ouvidor, 25; Diamantina, Espirita, 30, no quarto pareo.

Perfumado e Solidago, 25; Sultana, 30, no quinto pareo.

Rigor 25; Nympha e Eclipse, 30, no sexto pareo.

Leblon, 22 e Pertinaz, 25, no setimo pareo.

Estero 13 e Mico, 25, no oitavo pareo.

AS INSCRIPÇÕES NO JOCKEY CLUB — Para a corrida do dia 31, no Prado Fluminense, serão encerradas depois de amanhã, ás 5 1/2 horas, as inscripções. Na referida corrida serão disputados os premios "Vieira Souto", (terceira eliminatoria da sociedade), para a turma nacional de dois annos e "Criação argentina".

Football

OS JOGOS OFFICIAES DA AMEA — Eis a relação de juizes e representantes para os jogos de domingo — Primeira divisão:

America x Flamengo — Juizes: do S. C. Brasil. Representante — Aluisio Marinho do Hellenico A. C.

Brasil Fluminense — Juizes: do Bangú'

Bangú' x S. Christovão — Juizes: do Fluminense F. C. Representante — Frederico Maury, do Vasco da Gama.

Botafogo x Syrio — Juizes: do Hellenico A. C. Representante — Dr. Francisco Bastos, do S. C. Brasil.

Segunda divisão: Andarahy x Villa Isabel — Juizes: do S. C. Mackenzie. Representante — Horacio Werner, do Olaria A. C.

Mangueira x Olaria — Juizes: do Andarahy A. C. Representante — Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

Hora official — Primeiros quadros, ás 3.15 horas; segundos quadros, á 1.30 horas.

SOBRE O ULTIMO JOGO LISBOA x MADRID — LISBOA, abril (Communicado epistolar da United Press) — A do IV Lisboa-Madrid, entre os teams das guarnições militares das duas capitaes, no qual foi pela primeira vez disputada a "Taça da Guarnição Militar de Lisboa", trouxe novo e brilhante triumpho para as cores lisbonenses.

A primeira parte do jogo, em que os players portuguezes quasi se não entenderam, notando-se nas suas linhas grande falta de ligação e homogeneidade, foi dominada pelo grupo madrileno, que só não conseguiu marcar ponto devido á falta de remate dos seus forwards e ao estupendo trabalho de defesa produzido pelo goal-keeper e backs portuguezes, respectivamente, Francisco Vieira, Joaquim Ferreira e José Pimenta, que foram os pilares do quadro portuguez.

Ao terminar o primeiro tempo, sem marcação de parte a parte, parecia que o team militar de Lisboa seria vencido, caso não melhorasse o seu jogo. Mas depois do repouso regulamentar, a partida foi recomeçada com uma jogada de grande effeito, a melhor da tarde, effectuada pelos portuguezes até junto da defesa hespanhola. Observa-se então muito movimento e esforço bem dirigido. Os de Lisboa, enthusiasmados e incitados pelo publico, que os applaude, melhora sensivelmente a sua tactica. Em breve são elles que dominam a situação, invadindo o terreno hespanhol, depois de se terem mostrado seguros na defesa do proprio terreno. Reaccende-se a esperança de victoria dos locaes. Algumas vezes, por falta de remate dos forwards, perdem excellentes occasiões de fazer goal.

Faltavam apenas 15 minutos para terminar a partida, quando os portuguezes, por intermedio de Pereira da Silva, após uma jogada surprehendente, alcançam o seu primeiro ponto, apontado de pequena distancia da rêde hespanhola. O adversario tenta em seguida investir, mas sem resultado. E' com desembaraço que os players de Lisboa lhe atalham o golpe e fazem tornar a bola ao campo hespanhol. Mais alguns momentos, e o jogo vai terminar. Eis que os portuguezes, após uma fuga effectuada por Hugo Leitão em direcção á defesa hespanhola, alcançam o segundo goal do dia. Era o triumpho por dois a zero.

Distinguiram-se nesse encontro Francisco, Oliveira, José Pimenta, Joaquim Ferreira, Victor Hugo, Augusto Silva e Hugo Leitão, portuguezes; Martinez, Caballero, Felix Peres, Abbas e Del Campos, hespanhoes.

O mesmo team militar de Madrid jogou em seguida no Porto com o team representativo da guarnição local. Mas ahi a victoria coube aos hespanhoes por 3 a 1. O máo tempo concorreu, aliás, para prejudicar o jogo, que não foi muito brilhante. No primeiro tempo os hespanhoes dominaram a situação, marcando dois goals; no segundo tempo o jogo esteve mais ou menos equilibrado, sendo feito um goal pelos hespanhoes e um pelos locaes.

COMMENTARIOS A PROPOSITO — A Amea está a braços com alguns casos de que terá de sair o reforço do seu prestigio, pela justiça das medidas que tomar. Assim, por exemplo, tem ella uma queixa do juiz sobre o player Coelho, do Fluminense, e do representante sobre o player Nesi, do S. Christovão. O primeiro, abusou do jogo violento e o segundo teria tentado aggredir o arbitro. Accresce aqui uma circumstancia toda especial: a queixa contra Coelho é do proprio, isto é, daquelle a quem cabia fazel-o; a contra Nesi parte de um terceiro, que procura desaggravar o segundo de uma aggressão de que elle proprio não dera a menor parte.

De lado alguns aspectos abordaveis, como o das attitudes citadas e recriminaveis terem tido causas até certo modo plausiveis, surge a opportunidade do registo do facto para que seja, sobre os mesmos, observada muita justiça e isso porque sabemos que, preliminarmente, já foi applicada a Nesi a suspensão de quatorze jogos, quando delle não foi dada queixa pela parte, que seria o juiz. Ora, nós que estamos a repetir que a Amea ou outra qualquer entidade, não deve abrir mão da conveniencia de "punir para reprimir", achamos os 14 jogos muito para uma "tentativa" que não fôra registada pela "victima", quando essa "victima", pela opinião unanime, teria, ao menos, provocado certa irritação, dado o modo infeliz por que orientou o jogo Flamengo x S. Christovão, o que aliás não se confunde com as suas qualidades sociaes e moraes, de cavalheiro.

Isto relembra um defeito da nossa organisação. A Amea, mesmo conhecedora dessa impressão unanime de que o São Christovão teria sido sacrificado no jogo com o Flamengo, não tem elementos, senão para punir por 14 jogos de suspensão um jogador — elemento principal de um team — que se podia considerar prejudicado... Isto, é dito para não desfazer a falta, se essa fôr confirmada, mas deve attenual-a, pois os factores attenuantes ahi estão.

Quanto ao caso do player Coelho elle deve tambem merecer os cuidados da equidade.

Somos de opinião de que elle precisaria ser, ao menos, censurado, pois que o seu jogo violento já se vem tornando abuso: e no ultimo jogo com o Vasco esse abuso foi muito observado. Para elle, entretanto, a mesma boa vontade da Amea, porquanto se ella merece a pena, outros conservam-se sem citações das summulas e dos relatorios...

De qualquer modo, porém, que a Amea agir, desde que seja justa, o seu prestigio estará assegurado.

CAMPEONATO BRASILEIRO — A Confederação Brasileira dos Desportos já está trabalhando no sentido da realisação do grande campeonato brasileiro deste anno. O promissor certamen, desta feita, contará com varios disputantes novos, o que determina a divisão do paiz em cinco zonas, havendo um jogo Amazonas x Pará e outro Rio Grande x Paraná logo ao inicio, o que prova ser o torneio disputado em toda a extensão territorial do paiz. Este facto merece ser registado, pela prova de que se desenvolve o grande certamen nacional.

UMA HOMENAGEM JUSTA DO FLUMINENSE F. C. — Regista a data de hoje, uma justa e significativa homenagem do Fluminense F. C. aos dois velhos operarios do seu engrandecimento, os sportmen Mario Pollo e Affonso de Castro, elementos de grande valor, não somente no seio do tricolor, como em nosso meio sportivo. A homenagem constará da inauguração de um artistico bronze, na séde, com a respectiva dedicatoria, havendo, logo após uma soirée-dansante, e falará em nome dos socios o Dr. João Gomes da Cruz.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO SYRIO — Reunem-se, hoje, ás 8 1/2 da noite, á rua Almirante Cochrane, os associados do sympathico gremio de Cintrão e Velloso, em assembléa solemne, afim de serem empossados os novos dirigentes do novel gremio da divisão principal da Amea — o Syrio Libanez.

DOIS NOVOS DIRECTORES NO RIVER — Foram designados para os cargos de segundo secretario e segundo thesoureiro, do club acima, respectivamente, os Srs. João de Souza Mello Junior e Paulo dos Santos.

O JOGO ANDARAHY x VILLA ISABEL — No espaçoso ground da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, effectua-se, domingo, o maior e mais importante match da serie B da Associação Metropolitana, e que terá como litigantes os dois mais fortes concorrentes ao titulo de campeão do anno — o Andarahy e o Villa Isabel.

Não é de hoje que esses adversarios pelejam com ardor para a conquista da superioridade de um club sobre outro no bairro de Villa Isabel. Para o jogo de domingo, o interesse é enorme, e cada club prepara as suas equipes, com o melhor dos carinhos, submettendo-as a severos treinos, para que no dia da pugna nada venha a faltar. A directoria do club verde e branco está tomando todas as providencias no sentido de ser mantida a melhor ordem durante os jogos, e punirá toda e qualquer manifestação de desagrado aos juizes e jogadores.

ASSEMBLÉA NO ANDARAHY — Amanhã, na séde do Andarahy, ás 8.30 da noite, reunem-se os socios em assembléa geral extraordinaria (segunda convocação).

O COMBINADO RENE JOGA DOMINGO — Reunem-se, domingo, na séde do Rene, os players abaixo, afim de seguirem incorporados para o campo do Argentino, onde irão jogar um match. Os players são os seguintes:

Sinhô; Piquilhat e Waldemar; Blanco, Figueiredo e Nicanor; Arthur, Decio, Lyro, José e Dô. Reservas: Joaquim e Lulú.

OS TEAMS DO LORENA — Para o encontro com o Opposição, em continuação do campeonato da sub-liga da Amea, no campo da rua Barão de Itapagipe n. 113, os teams do Lorena serão os seguintes:

3.º: Cidade; Nelson e Augusto; Quintino, Leão e Barcellos I; Barcellos II, Firmino, Adriano, Irineu, Mediano, São Paulo, Netto e Capilé.

2.º: Mazurka; Vidal e Cornelio; Cambaim, Geraldo e Taquasa; Argentino, Zeca, Daniel, Neco, Apparicio, Lyra, Coelho, Orminda e Passos.

1.º: Nônô; Pequenino e Haroldo; Barata, Antonio e Godinho; Paulino, Polcino, Gaspar, Bahia, Chavão, Waldemar, Camillo e Joaquim.

Esses teams deverão comparecer no campo respectivamente ás 10 horas, 11 1/2 e á 1 hora da tarde.

BOMSUCCESSO F. C. — Obedecendo a um programma repleto de attractivos, effectuar-se-á, depois de amanhã, sabbado, 23 do corrente, grandiosa festa dansante, em homenagem aos dignos directores Srs. Julio Garcia e Joaquim Alves, promovida pela valente Commissão dos Invenciveis e cujas dansas serão sustentadas pela orchestra Guarany. Essa festa terá effeito nos salões desse conceituado club sportivo, que se acharão caprichosamente ornamentados, sendo, ainda, profusamente illuminados. A commissão promotora pede, por nosso intermedio, traje completo para os cavalheiros, que só terão ingresso quando acompanhados de damas, e aos socios para que se façam acompanhar de suas familias. O ingresso só será permittido mediante convite.

Basketball

O TORNEIO INITIUM DA AMEA — Vencedores das provas preliminares, e os jogos de amanhã — Tendo sido os clubs Associação, America, Botafogo, S. Christovão, Villa Isabel, Tijuca, Vasco e Bangú os vencedores das provas preliminares do Torneio Initium de Basket-ball da Amea, ficaram os mesmos classificados para as provas semi-finaes e finaes que serão realisadas amanhã, no campo do Botafogo F.C., sendo os jogos os seguintes:

9º jogo, ás 7.30 da noite — Associação x America; juiz, Hugo Dutra Homann, do Fluminense F.C.

10º jogo, ás 8 da noite — Botafogo x S. Christovão; juiz, Francisco de Paula Muniz Freire, do Vasco.

11º jogo, ás 8.30 da noite — Villa Isabel x Tijuca; juiz, Felix da Cunha Vasconcellos, do Flamengo.

12º jogo, ás 9 da noite — Vasco x Bangú; juiz, Adherbal Carneiro Ribeiro, da Associação.

13º jogo, ás 9.30 da noite — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo; juiz, André Luiz Richer, do Fluminense F.C.

14º jogo, ás 10 da noite — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º jogo; juiz, Armando Martins, do America F.C.

15º jogo, ás 10.40 da noite — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º jogo; juiz, a commissão escolherá no momento.

Juizes reservas — Mauro Roure, do Botafogo F.C.; Dario Moacyr, do C.R. Flamengo; Benjamin Jacques, da Associação; Guilherme Pastor, do Bangú A.C.; Roberto Peixoto, do Tijuca Tennis; Nelson Cardoso, da Associação.

PARA O PROXIMO CAMPEONATO — Da Amea solicitam o comparecimento dos Srs. Dr. João Gomes da Cruz, Felix Cunha de Vasconcellos, Togo Renan Soares, Armando Martins e Harry Brochet, na séde desta Associação, no proximo sabbado, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se fazer a escolha dos juizes e representantes para os primeiros jogos do Campeonato de Basket-ball.

Noticiario

ARMANDO DUTRA — Completa mais um anno de lutas sportivas o distincto sportman Armando Dutra.

PERMANENTES — Recebemos, além dos já mencionados nesta secção, os seguintes: do Bangú A.C., Syrio Libanez A.C., Andarahy A.C. e Light Garage F.C.

Gratos.

Os grandes problemas nacionaes

Saude publica, ensino e meios de communicações

O nosso collega de imprensa Dr. Carvalho Guimarães foi incumbido por uma empresa de publicidade de propaganda sul-americana de escrever um trabalho sobre os principaes assumptos de maior interesse sobre o Brasil. O Dr. Carvalho Guimarães escolheu para isso os dois problemas vitaes do nosso paiz, saude publica, ensino e meios de communicações. Para a effectividade do seu trabalho resolveu, ha mezes, dirigir aos presidentes e governadores de Estados e autoridades dirigentes da administração um questionario sobre os tres palpitantes assumptos, os quaes se resumem no seguinte: saude publica, ensino e meios de communicações.

Com a opinião dos chefes dos governos dos Estados, o Sr. Carvalho Guimarães dará, brevemente, um livro sob o titulo "Os grandes problemas nacionaes", que será editado pela empresa de publicações que tem a sua séde na Republica do Uruguay.

Já o Sr. Carvalho Guimarães recebeu diversas respostas de chefes dos governos dos Estados, aos seus questionarios.

Promoções na Central do Brasil

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, promoveu, hoje, os seguintes funccionarios da E. F. Central do Brasil: José Pereira de Souza, machinista de 2.ª classe á de 1.ª; Manoel Vieira Baião e Alberto Leandro de Lima, conductores de 2.ª classe á de 1.ª

Querem que o bonde de São Januario desça pela rua Fonseca Telles

Parece justo o que, por intermedio da A NOITE reclamam os moradores da rua Fonseca Telles. Dizem elles que, estando sendo construido um muro nessa rua, amontoou-se bem junto do poste de parada e dos trilhos do bonde, todo o material necessario para a referida obra. Dahi ser difficil tomar-se ou saltar-se do bonde no mesmo local. Pedem, pois, que seja restabelecida, pelo menos emquanto durar essa situação, a descida do bonde de S. Januario pela citada rua.

Reclamando a construcção de um ramal ferreo

URUSSANGA (Santa Catharina), 20 (Serviço especial da A NOITE) — A não execução de um trecho do ramal de Urussanga, ha muito ordenado pela Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, tem provocado reclamações dos habitantes desta região, cuja exportação fica muito prejudicada por este motivo.

"GOLD LIGHT"

São estes os novos cigarros, mistura especial, que a Companhia Cruzeiro acaba de lançar no mercado, em elegantes carteirinhas. A Companhia Varejista e Cigarros Cruzeiro enviou-nos carteiras de "Gold Light". Deliciosos.

Pha[illegible]os de 1925

Haverá uma reunião no sabbado, ás 11 horas, no amphitheatro de pharmacologia para proseguimento dos trabalhos da commissão do quadro de formatura, escolha de paranympho, homenageados e orador official da turma. Pede-se por esse motivo o comparecimento de todos os pharmacolandos de 1925.

FOLHETIM D'«A NOITE» (145)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

XXIII

O ALMOÇO DE UM URSO ESFAIMADO

O Mosquito, que desde o principio desta scena, pulava de contente e fazia mil cabriolas, interrompeu os seus exercicios gymnasticos.

— Ahi tem, replicou elle, tirando da algibeira um rolo de corda nova.

Bernard, com a fronte inundada de um suor frio, via e escutava, sem comprehender coisa alguma. Apesar da noite, reconhecera, apenas o vira, pelo galão de ouro do chapéo, e pelo cabeção de pelles pretas, um dos lacaios do principe Tolstoi; mas não podia adivinhar porque concurso de circumstancias se achava tão a proposito ali aquelle homem, na companhia do gaiato, para se collocar entre elle e o bandido, por ordem expressa do seu senhor!

Donde conhecia o principe o terrivel assassino? Que podia haver de commum entre aquelles dois homens, collocados tão distantes um do outro?

Para o spahis, era isso um problema verdadeiramente indecifravel!

Além disso, o estado do seu espirito não estava em disposição de se entreter com enigmas ou de adivinhar charadas.

Depois de que a intervenção inesperada do Mosquito, e em seguida a do lacaio, o tinha livrado do seu ultimo inimigo, toda a excitação furiosa que a luta lhe promovera caira como que por encanto, e a ella succedera uma tristeza infinita, ou talvez mesmo um remorso.

Só elle sabia o drama espantoso que se passára, e se passava ainda, na carriola do Polaco; era elle o unico que podia comprehender a terrivel significação daquelles grunhidos roucos, daquelles gritos inarticulados que resoavam ainda surdamente nas profundezas do vehiculo.

Por isso, emquanto o seu olhar seguia com indifferença os movimentos de alegria desordenada do combate do kalmouck com o bandido que ali estava, vencido e atirado no chão, o seu espirito não saia da jaula do vehiculo, donde acabava de fugir, e murmurava, com uma angustia sem fim, contra si mesmo:

— Não poderei nunca esquecer este medonho episodio, nem perdoal-o a mim mesmo! Com mil bombas! Não é deste modo que se vinga um militar!... uma mulher!... Mas quem podia adivinhar que ella viria atrás do outro? Em todo o caso, eu devia suppor que, tirada a tranca de ferro, o animal sairia da sua jaula, e, portanto, antes deixar que me matasse! Ah! que se o meu general não precisasse ainda de mim, avisaria a mulher... pensei nisso, mas quem informaria o general do que se trama, se ella gritasse por este e eu não pudesse fugir?

A voz zombeteira do gaiato arrancou-o do seu torpor.

Mostrava-lhe este o Senas amarrado, estendido como um morto na estrada, e reduzido ás condições de um fardo ou de um embrulho semelhante aos condemnados á morte, nos quaes a vista do instrumento fatal e a consciencia da sua impotencia em escaparem ao justo castigo do seu crime, fazem succeder subitamente uma covarde atonia aos impetos furiosos que os agitavam momentos antes, o Senas, subjugado pela mão do kalmouck, mão como elle não encontrava nunca nenhuma, sentira-se tão completamente vencido tão absolutamente á mercê do seu adversario, que se apoderára delle uma prostração geral. Não mais se movera nem protestára: dir-se-ia um cadaver!

— Que é lá isso, Sr. Bernard, está assim a modo succumbido? disse o gaiato encruzando os braços, com verdadeiro espanto. Eu cá estou de bocca aberta, porque, como bem disse o pobre do tio Senas, aquillo não é um homem, é uma baleia! Viu como elle o torceu, como elle o desmanchou? Palavra de honra que dava doze francos para ter aquella força! Não sabe tambem que receiava muito não o encontrar vivo?

— Era a sua tenção, disse Bernard.

— Que malvados!

— E foi para me defender que nos seguiste, meu rapaz!

— Está visto que sim; era obrigação minha, por isso que o tinha mettido na dansa. E depois, confesso que me fazia pena sabel-o nas mãos do Senas e da sua tropa. O senhor tratou-me bem, e essas coisas não esquecem.

— E's um bom rapaz, disse Bernard. Eu, pelo meu lado, julgava-te morto.

— Eu cá não me deixo matar assim com duas razões! Tenho a marca dos dedos da Girafa no pescoço, e da ponta da sua faca na pelle da cabeça, mas não passa disso. E' verdade, a proposito do mais-que-tudo do Senas, onde está empoleirada a sympathica Girafa? Gostava que ella o visse... E o nosso amigo Polaco, que é feito delle? Fugiria a sete pés quando começou o sarilho?

(Continúa)

Não se fazem mais casamentos em hoteis, clubs e casas de diversões

Determinações da Curia pela moralidade desse sacramento da egreja

Monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral desta archidiocese, baixou, hoje, as seguintes intrucções sobre a administração do Sacramento do matrimonio:

"Archidiocese do Rio de Janeiro — Instrucções sobre o matrimonio e seus processos canonicos — Aos Revdmos. Srs. parochos, capellães e reitores de egrejas deste arcebispado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo.

Entre os assumptos que mais directamente competem ao estudo e despacho da Curia, e que não escapam á responsabilidade parochial, por envolverem obrigações e direitos estrictamente parochiaes, merecem-nos especial attenção os que se referem aos processos canonicos e celebração do Sacramento do Matrimonio.

A preoccupação constante da Santa Egreja, tantas vezes manifestada na sua legislação a respeito do matrimonio, sua attitude nas difficuldades que costuma oppôr ás dispensas de impedimentos dirimentes ou impedientes e até no que se refere á parte propriamente liturgica do casamento, determinando tempo e logar, ritos e modos para a celebração do matrimonio, estão a indicar o cuidado e interesse que devem ter os seus ministros por que se cumpram as suas leis.

Erro grave, que não estaria isento de qualquer culpa, seria, pois, considerarmos méras formalidades, facilmente dispensaveis, as prescripções do Egreja e as praxes diocesanas relativas ao matrimonio, quer nos processos da habilitação canonica dos contraentes, quer na parte liturgica da celebração do contrato matrimonial.

Nenhum processo matrimonial, mesmo aquelles que dispensam a justificação, deveria prescindir, no seu inicio, de qualquer investigação do parocho.

O direito canonico, no canon 1.020, estabelece que o parocho "préviamente, em tempo opportuno, investigue diligentemente se porventura alguma coisa obste ao matrimonio, que interrogue em separado e cautamente o esposo não só, mas tambem a esposa, para vêr se porventura existe algum impedimento ou se consentem livremente no casamento, principalmente a mulher, e se estão sufficientemente instruidos na doutrina christã, salvo se, em razão da qualidade das pessoas, parecer inutil esta ultima interrogação". E é justamente para garantir a fiel execução deste canon que o ordinario do logar, usando de um direito indiscutivel, prescreve normas particulares para taes investigações, que têm nas suas dioceses toda a força de lei.

Não mencionarei aqui, por desnecessario, o que se observa nesta archidiocese em materia de processos matrimoniaes. Todavia, para maior uniformidade nos processos, e ainda para evitar demora nos despachos dos papeis de casamentos, por falta de documentos necessarios, seria conveniente que os Revmos. Srs. parochos, num caso ou outro que lhes parecesse mais difficil, pedissem antes á Curia as informações que julgarem opportunas.

Quando se tratar de pessoas civilmente impedidas, como, por exemplo, as desquitados, a não ser que haja razões, muito especiaes de consciencia, difficultem, quanto puderem, o casamento, dissuadindo de seu proposito ou desejo as partes interessadas.

Em qualquer caso, porém, nessa hypothese, procurem cumprir á risca as disposições canonicas a respeito.

A grande responsabilidade que em assumpto de casamento pesa sobre quem exerce o "munus" parochial, faz-me relembrar aqui aos Revmos. Srs. parochos que, em processos matrimoniaes, não devem contentar-se com informações de estranhos, ainda que estes se apresentem como pessoas amigas dos nubentes, ou simples procuradores de casamentos, que, aliás, já não deveriam existir nesta archidiocese. Insisto neste ponto porque, ainda hoje, não é raro apresentarem-se na Camara Ecclesiastica, com papeis por elles encaminhados, individuos que nada têm que ver com processos matrimoniaes de pessoas que lhes são inteiramente estranhas.

Sobre ser desobediencia formal ás disposições de nossa Curia, a intromissão de estranhos nos processos matrimoniaes nem sempre se explica por um motivo louvavel, alheio a qualquer interesse, porque muitas vezes têm a sua unica explicação em extorsões mais ou menos injustas e revoltantes das partes illudidas em sua boa fé.

E' preciso que os Revmos. Srs. parochos em suas praticas ao povo, com a necessaria instrucção que de quando em quando deve ser feita aos fieis em torno do matrimonio e seus processos canonicos, não deixem de explicar que os papeis de casamentos hão de ser tratados directamente com o vigario, ou seu coadjutor, e só com elles, prohibida, como está, em absoluto, qualquer intervenção dos chamados procuradores de casamentos.

O que nos leva a proceder assim são os altos interesses de Deus e da familia, sem a menor preoccupação de vantagens temporaes. E para que nem por sombra possam suspeitar das nossas intenções, mantenham, por emquanto, os Revmos. Srs. parochos firmes e immutaveis neste, como em todos os officios que dão direito a emolumentos de Estola, as taxas que sempre estiveram em uso na archidiocese, não permittindo que por qualquer pretexto sejam ellas modificadas, sem ouvirem antes a autoridade ecclesiastica, a quem exclusivamente competem o estudo e resolução de assumpto tão delicado e importante.

Lembrem-se ainda os Revmos. parochos de certas e determinadas prescripções canonicas relativas á celebração do matrimonio, que não podem absolutamente ser dispensadas sem causa justa e grave.

Nos processos de casamentos mixtos, que a santa egreja, embora constrangida, permitte em dispensar no impedimento, para evitar maiores males, é preciso que as partes, principalmente a parte catholica, sejam devidamente instruidas sobre a prohibição formal das solemnidades lithurgicas na celebração do casamento.

E' sempre desagradavel á autoridade ecclesiastica ter que rejeitar pedidos que nunca seriam encaminhados á Curia, se da parte de quem inicia o processo matrimonial houvesse o cuidado de instruir os interessados sobre os altos motivos que levam a egreja a prohibir no seu direito ecclesiastico umas tantas coisas que nem todos têm obrigação de conhecer.

De resto, nenhuma lei da egreja, por mais difficil e inexplicavel que se nos afigure, deixará de ser bem aceita e cumprida com docilidade, depois de opportuna e attenciosa explicação a quem porventura ignore as suas razões.

Um outro ponto para o qual devemos voltar a nossa attenção, é o logar onde quer a egreja que se celebre o matrimonio.

Sacramento da nova lei, o logar da celebração do matrimonio é o templo sagrado, e, dentre todas as egrejas, ha de ser a matriz, onde temos archivada toda a historia da nossa vida christã, que deve merecer a preferencia dos que resolvem casar.

Motivos ha, e a egreja não os desconhece, para licenças particulares em favor de outras egrejas, exceptuando-se, porém, com todo o rigor da lei, as egrejas e capellas de seminarios ou de religiosas.

Bom é que saibam as communidades religiosas que nesta prohibição formal da lei ecclesiastica vae boa parte da solicitude da Santa Egreja pela disciplina religiosa, com todo o carinho maternal e delicada attenção que sempre lhe mereceram as eleitas do Senhor.

Convém que os Revmos. Srs. parochos não encaminhem para a Curia requerimentos ou pedidos de licenças que só se concedem em casos excepcionalissimos, e com natural constrangimento da autoridade ecclesiastica.

Quando de todo, por difficuldades ou motivos particulares de familia, não fôr possivel a realização do casamento na matriz, ou noutra egreja, onde mais facilmente se permittiriam os casamentos, a praxe já introduzida é a do casamento em oratorio "ad hoc" na residencia dos nubentes.

Não se mostrem, porém, em principio, os Revmos. Srs. parochos favoraveis á realisação do casamento fóra da matriz, ainda que se trate de outras egrejas ou capellas filiaes. E' nosso dever incutir no espirito do povo um amor especial de preferencia á sua matriz, onde quer a Santa Egreja que sejam celebradas as solemnidades liturgicas dos actos parochiaes.

Por falta de comprehensão desta, como, infelizmente, de outras muitas delicadezas da nossa fé, com a ausencia do espirito parochial, vai-se perdendo o mesmo espirito de Jesus Christo, por tal fórma que até em logares profanos já se pretende realisar as sagradas cerimonias da celebração do matrimonio.

Devemos reagir. Assim o exigem a nossa consciencia e os brios da nossa fé.

Ficam, pois, terminantemente prohibidos os casamentos em clubs e pontos de diversões publicas, conforme determinações anteriores desta Curia.

Sob o mesmo fundamento, ou para evitar escandalos equivalentes, não se permittem casamentos em hoteis, particularmente nos grandes hoteis da nossa capital, que, infelizmente, em tudo se parecem com os outros pontos de diversões mundanas.

Dada a responsabilidade deante de Deus pela obrigação que nos incumbe de fazer observar as leis da Santa Egreja, a Curia Metropolitana do Rio de Janeiro espera dos Revmos. Srs. parochos todo o seu valioso concurso no sentido de cortar todas as irregularidades que se vão introduzindo em assumpto de processos e celebração de matrimonios.

A propria natureza dos casos aqui apontados ha de suggerir normas para a attitude que se deve tomar perante os interessados.

Sem grande esforço, e até com suavidade, podemos concorrer para a instrucção do povo, no que diz respeito ás leis sabias e prudentes da Santa Egreja, relativas ao matrimonio e a outros pontos da administração parochial, que, só por ignoradas ou desconhecidas, são, infelizmente, menosprezadas, por uns, e por outros injustamente rejeitadas.

De ordem do Exmo. e Revdmo. Sr. arcebispo condjutor, communico aos Revdmos. Srs. parochos, capellães e reitores de egrejas que estas instrucções devem ser transmittidas aos fieis, á estação da missa, em dias de domingo ou festas de preceito, nas matrizes, egrejas e capellas deste arcebispado, não exceptuadas as capellas dos collegios, ou de communidades religiosas frequentadas por pessoas seculares. — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral."

Sociedade União dos Foguistas

A assembléa de depois de amanhã

Estão convocados a se reunirem sabbado proximo, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, os associados da Sociedade União dos Foguistas.

A ordem do dia é a seguinte: Leitura do parecer da commissão de contas do mez de abril p.passado, e interesses sociaes.

MUSICA

Concert Climene Baroni

Amanhã, ás 9 horas da noite, realisar-se-á, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o concerto de apresentação da professora de canto senhorita Climene Duval Baroni, nelle tomando parte os seus alumnos Srs. Renato Murce, baixo, e Aristides Villela, barytono. Interpretará trechos do programma o tenor Sr. Francisco Croccia e os acompanhamentos ao piano serão feitos pela Sra. Antonietta Codevilla.

RIALTO

Segunda-feira proxima o Rialto exhibe uma pellicula sem egual na cinematographia dos nossos dias. Esta obra gigantesca é a super-Goldwyn, "O FESTIM DO FORASTEIRO". Nella tomam parte nada menos de trinta e duas legitimas, authenticas celebridades da téla, entre as quaes Claire Windsor, Stuart Holmes, Hobart Bosworth, Rocliffe Fellowes, Eleanor Boardman e dezenas de outras, que tornam a super de Marshall Neilan um lavor incomparavel do écran. Hoje BARCA FANTASMA, com MARY CARR, e VISITA DE S. M. O REI DA ITALIA A' HESPANHA.

Flagellados pela falta dagua appellam para A NOITE

Escrevem-nos moradores da extensa zona comprehendida entre a estação de Terra Nova (Linha Auxiliar) e Inhaúma, implorando, por nosso intermedio, providencias das autoridades competentes contra a falta dagua que alli se vem verificando, o que é um verdadeiro supplicio para a população referida.

Ahi fica a reclamação.

A turma de cirurgiões dentistas deste anno elegeu seu paranympho

Reuniram-se, hontem, os diplomandos em odontologia, da turma deste anno, para resolver sobre diversos assumptos de interesse collectivo, entre os quaes as eleições para paranymphos, homenageados e orador official.

Realisaram-se os trabalhos no amphitheatro de prothese da Faculdade de Medicina.

A sessão foi presidida pelo diplomando Abelardo de Britto e secretariada pelos seus collegas Estacio Portugal e Eduardo Palmeira. O presidente abriu a sessão, pedindo, logo em seguida, a todos que votassem.

Procedida á eleição, apurou-se o seguinte resultado: para paranympho, Dr. Henrique Carpenter; para homenageados, Drs. Alvaro Osorio de Almeida, Mauricio de Medeiros, Hildebrando Braga, Agenor Almada, Frederico Eyer, Rodolpho Chapot Prevost; orador official, Abelardo de Britto.

Aposentadoria e licença

O Sr. prefeito concedeu, hontem, aposentadoria ao escrevente Joaquim José Rodrigues, e seis mezes de licença á professora Maria Felisbella da Conceição, do Instituto Profissional Orsina da Fonseca.

Fallecimento em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade, após prolongados padecimentos, o capitão Augusto Carlos Matheus Gribel, chefe de numerosa familia, deixando, viuva, oito filhos casados, 60 netos e seis bisnetos. O extincto era irmão do Dr. Armando Gribel, juiz municipal em Guarará e exerceu no municipio varios cargos de representação como contador e partidor, delegado de policia, solicitador e promotor de justiça. A sua morte causou grande pezar na população.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Embarcou em Porto Alegre, para o Rio, o Dr. Fernando Abreu Pereira, que representará a Viação Ferrea no Congresso de Aposentadorias e Pensões. (A. A.)

Acham-se em Florianopolis os Drs. Arthur Neiva e Jorge Moraes. (A. A.)

Foi vendido em Londres, por dois mil guinéas, um missal italiano de 1552. (U. P.)

Com tres milhões de libras, constituiu-se em Melbourne uma empresa para explorar cento e trinta cinemas na Australia e Nova Zelandia. (U. P.)

Falleceu em S. Francisco o tenente da policia catharinense Antonio Azevedo.

O director de Terras e Colonisação, do Rio Grande do Sul, deu parecer contrario á consulta do Ministerio da Agricultura sobre a conveniencia de ser feita a propaganda no estrangeiro para a vinda de emigrantes. (A. A.)

A' posse do novo presidente de Cuba, general Machado assistiram missões diplomaticas de 21 paizes. O acto teve grande solemnidade. (U. P.)

Foi inaugurado em Porto Alegre o pharolete que substitue a boia da pedra da Piava naquelle porto. (A. A.)

O preço da banha, por grosso, nas fabricas de Porto Alegre, está baixando, regulando entre 4$300 e 3$900 por kilo; o feijão preto custa de 70$ a 74$ por sacco de 60 kilos. (A. A.)

A Elite Carioca

O Cine-Theatro Central apresenta hoje um programma sumptuoso, composto com o film "O Fim de Carde", pelo rival de Tom Mix o Big Boy Williams e no palco actuarão os melhores numeros de attracção que tem vindo ao Rio, entre elles figuram Hanlos Bros & Cy, Pantomine Cimice; Walter Soyton, Gymnastas em plastica. O melhor imitador do bello sexo Karrera insuperavel em suas parodias, e mais 15 grandes novidades. Recommendamos pois ao Exmo. Publico não deixar de ir hoje e todos os dias ao Cine-Theatro Central.

"ESCOLA IDEAL"

O engenheiro Raul Silva convidou a A NOITE a se fazer representar na inauguração, amanhã, da Escola Ideal, estabelecimento de ensino commercial, situado no largo da Carioca n. 6. Esta escola é filial da Dactylographica Fluminense, de Nictheroy, que aquelle senhor dirige ha dez annos.

Noticias religiosas

A grande festa do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão

Com todo o esplendor e solemnidade, realisou-se, hoje, a festa do milagroso Senhor Jesus do Bomfim, com o seguinte programma:

A's 7 horas, missa e communhão ás creanças do cathecismo desta Veneravel Irmandade; ás 10 horas, missa do costume; ás 11 horas, com toda a solemnidade, foram conferidas as Cruzes de benemeritos ás seguintes irmãs: DD. Aimée Vaz, Joanna Marques de Sá e Maria do Carmo Gonçalves Gomes; A's 11 1/2 horas entrou a missa solemne, occupando a tribuna sagrada o orador sacro conego Dr. Benedicto Marinho. A orchestra, sob a direcção da irmã aia e benemerita Exma. Sra. D. Ida Lahmeyer Machado, e regencia do maestro Mauricio Braga, executou a Ouverture Preludio de Mauricio Braga, Introitus, Gradual, Offertorio e Communio, de Paulus Amatucci; Missa, de Orestes Ravanello; Ave-Maria ao pregador, de Vito Fedeli; Credo, Sanctus Benedictus e Agnus-Dei, de Orestes Ravanello, e Marcha Final, de Orestes Braga.

Terminada a missa solemne, foram distribuidas 20 esmolas ás irmãs viuvas pobres e 25 de 1$000 aos pobres que se achavam na porta do templo, de accordo com o legado em verba testamentaria do benemerito irmão Bernardino Rodrigues Martins.

De accordo com o legado da finada Irmã D. Maria da Guia, foram distribuidos 200$ aos pobres da freguezia de S. Christovão.

A's 5 horas da tarde, effectuou-se, com toda a solemnidade, a renovação das promessas do baptismo.

A's 7 horas da noite será lida pelo secretario da Irmandade a nominata dos irmãos eleitos para a administração do anno compromissal de 1925-1926; em seguida entrará o solemne "Te-Deum", occupando a tribuna sagrada o orador sacro conego Dr. Henrique Magalhães.

A orchestra executará: Ouverture Preludio, de L. Botazzo; Salutaris, de F. Franceschini; Te-Deum, de Feschini; Tantum ergo, de Volpi; Marcha Final, de Bottazzo; Ave-Maria ao pregador, de L. Bottazzo.

Das 5 horas da tarde em deante toca num coreto, no adro da egreja, uma banda de musica.

A commissão de festejos externos, composta dos irmãos Antonio Ferreira Agostinho, capitão Olavo José Vaz, Joaquim Pinto Ferreira Primo, Camillo dos Santos Lage e Manoel Ferreira Bastos, não tem poupado esforços para que as festividades externas tenham todo o brilhantismo. Haverá leilão de prendas e kermesse, esta noite.

LIVROS NOVOS

Problemas de Geometria, por Isaac Izecksohn e Lyon Davidovich

Editado pela Livraria Francisco Alves, e com prefacio do professor cathedratico do Collegio Pedro II, acaba de apparecer um livro para uso dos cursos secundarios nacionaes. E' um conjunto de problemas de geometria, organisado pelos Srs. Isaac Izecksohn e Lyon Davidovich, que defendem o principio simples de se porem os dados do problema em equação, de accordo com as relações estabelecidas pelas formulas, e de modo a podermos substituir os valores conhecidos, até a expressão final. Não ha, em geometria elementarissima, nenhuma novidade. São expressões conhecidas de sobra, e já muito discutidas e aceitas, de modo que a producção de um trabalho como esse a que fazemos referencia póde ter, apenas, a virtude do methodo.

E' o que tem esse livro de Isaac Izecksohn e Lyon Davidovich.

E DURMA-SE COM UM BARBULHO DESTES!

Bombas, foguetes, bichas, o diabo, na rua José Hygino

Quem tiver nervos que se afaste da rua José Hygino, na Tijuca. E' isto, pelo menos, o que se deprehende da carta que nos dirigiram os respectivos moradores, referindo que, desde pela manhã até altas horas da noite ali se houve um continuo espoucar de foguetes, bombas, bichas, etc., com que se divertem garotos de varias edades. Appellam por isso os habitantes daquella via publica para as autoridades competentes a ver se conseguem um remedio qualquer, ou, mesmo, um lenitivo, apenas, para tal estado de coisas.

A FALTA DAGUA EM MARANGÁ

Os moradores dessa localidade foram attendidos

A respeito de uma local da A NOITE, sobre a falta dagua que está se verificando em Marangá, o Sr. inspector de Aguas e Esgotos acaba de enviar ao Sr. ministro da Viação um officio, no qual, attribuindo essa irregularidade ao augmento de população daquella localidade de Jacarépaguá e á ausencia de chuvas, declara já ter determinado ordens para o assentamento de um novo trecho de encanamento pelas ruas Maria Luiza e Mario, de maneira a reforçar o abastecimento da torneira existente nessa ultima e melhorar a situação afflictiva dos moradores de Marangá.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Contra-almirante Luiz Augusto Diniz Junqueira, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; Elpidio Ribeiro da Rocha, ás 10; Antonio Bruno Godoy Bruno, ás 10 1/2; Seraphim Ferreira da Cruz, ás 9; D. Anna Serpa Ladim, ás 8; D. Guiomar da Cunha Guimarães, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Adolfo Acosta, ás 9 1/2; D. Vicentina de Paula Cesario de Mello, ás 10; D. Leocadia Meira Vianna, ás 9, na Candelaria; Dona Zaira Marques Barroso, ás 9, na matriz da Gloria; D. Amalia Rosa de Castro, ás 10, na egreja do Carmo; João Luiz da Costa, ás 9; José Costa, ás 10, na matriz do Sacramento; Alfredo de Medeiros, ás 9, na matriz de São Joaquim; D. Rita Albertina dos Reis Caldas, ás 9 1/2; D. Delphina da Silva Ferreira, ás 10, na Cruz dos Militares; D. Olga Sampaio, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Arthur de Araujo Coelho, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Maria de Souza Leão Peregrino da Silva, ás 9 1/2, na Cathedral.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberto Nunes Ramalho, rua Ewbanck da Camara, 15; Antonio Joaquim Loureiro, rua S. Francisco Xavier, 170; Yedda, filha de Jayme Lucas, rua do Rocha, 20, casa III; José Vizeu, necroterio do Instituto Medico Legal; Maria Apparecida dos Reis Camões, rua S. Luiz Gonzaga, 505; Mario, filho de Antonio Alves de Azevedo, morro de Santo Antonio sem numero; Germano dos Santos, morro de S. Carlos sem numero; Henrietta dos Santos Lima, rua Dr. Gardiley, 1; Joaquina Emilia Teixeira, rua da America, 41; Altamiro, filho de Antonio da Costa Pereira, rua Coronel Figueira de Mello, 385; Anthero, filho de Arthur Pereira, rua Fernandes Vieira, 41; Elias Konaib, casa de saude do Dr. Crissiuma Filho; Norberto, filho de Joaquim Rodrigues da Cunha, rua Coronel Figueira de Mello, 362; Laura de Moraes, rua Henrique Dias, 26; Abel, filho de Manoel Proença, rua S. Leopoldo, 152, casa II; Alfredo, filho de Nair de Almeida rua Viconde de Itamaraty, 77; Diva, filha de José Bernardino Alves Ribeiro, rua Pereira Nunes, 148; Fausto Pereira Nunes, rua Alzira Valdetaro, 18; Guilhermina Lopes, Hospital Hahnemanniano; Marillo, filho de Alberto Lopes Ramos, rua Amazonas, 46; Enedina, filha de Amelia Ignacia, rua Visconde de Nictheroy, 140; Rosa dos Anjos; rua Dr. Ferreira Pontes, 180; Custodia Maria José, rua Senador Nabuco, 211; Jacintho Medeiros Travassos, Hospital S. Francisco de Assis; Julio Jorge, Hospital S. Sebastião; Joaquim Caetano Campanha, idem; Custodia Corrêa da Silva, rua Costa Barros, 33; José, filho de Maria do Carmo, rua Mourão do Valle, 20.

— No cemiterio de S. João Baptista: Gumercindo Portugal Loretti (capitão-tenente), rua Martins Ferreira, 46; Antonio, filho de Antonio de Oliveira, ladeira do Faria, 89; Francisco de Lima Gomes, Hospital de S. João Baptista; Emilia Margarida da Silva, rua Assumpção, 66, casa VI; João Baptista, filho de Elvira Luiza de Souza, Casa dos Expostos; Armando Teixeira Alves, Hospital Nacional de Alienados; Edmundo, filho de Edmundo Fabber, rua Fato, 56; Esmeralda, filha de Salvador Justo, rua Dias Ferreira sem numero; Paulo, filho de Angelo Mazzei, rua S. Carlos, 103.

Caiu de um auto e ficou ferido

Nas officinas da Usina Nacional, onde trabalha, á rua Coronel Pedro Alves n. 311, caiu, hoje, de um auto, o operario Belmiro da Silva Couto, de 41 annos de edade, solteiro, residente á rua da America n. 71.

A victima soffreu fracturas de costellas do lado esquerdo e contusão do hemi-thorax do mesmo lado e foi soccorrida pela Assistencia.

O QUE SERÁ IRRADIADO HOJE

A Radio Sociedade irradiará hoje (onda de 400 vls.)

A's 8 1/2 da noite — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão. Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias. Notas de sciencia. Poesias e canções brasileiras. Jazz-band do Batalhão Naval.

Das 11 ás 11.15 da noite — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes em ondas de 100 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são transmittidos os signaes de "attenção e de chamada geral" e o comprimento da onda em algarismos. Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.